



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESTRANGEIRA
BACHARELADO EM LÍNGUA FRANCESA**

LORENA SANTANA DOS SANTOS NERI

**AS ESCOLHAS DE UMA TRADUTORA EM FORMAÇÃO E O USO DE
FERRAMENTAS ON-LINE NA TRADUÇÃO DE TEXTOS DE SITES
INSTITUCIONAIS DE *IES*.**

**SALVADOR
2023**

LORENA SANTANA DOS SANTOS NERI

**AS ESCOLHAS DE UMA TRADUTORA EM FORMAÇÃO E O USO DE
FERRAMENTAS ON-LINE NA TRADUÇÃO DE TEXTOS DE SITES
INSTITUCIONAIS DE IES.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Letras Língua Estrangeira- Bacharelado
em Língua Francesa da Universidade Federal da
Bahia (UFBA), como requisito para obtenção do
título de Bacharela em Língua Francesa.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a Carmem Lucia Druciak

**SALVADOR
2023**

LORENA SANTANA DOS SANTOS NERI

**AS ESCOLHAS DE UMA TRADUTORA EM FORMAÇÃO E O USO DE
FERRAMENTAS ON-LINE NA TRADUÇÃO DE TEXTOS DE SITES
INSTITUCIONAIS DE IES.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Letras Língua Estrangeira - Bacharelado
em Língua Francesa da Universidade Federal da
Bahia (UFBA), como requisito para obtenção do
título de Bacharela em Língua Francesa.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 13/07/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Carmem Lucia Druciak – UFBA
Orientadora

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Bicalho – UFBA
Avaliadora

Prof.^a Dr.^a Monique Pfau – UFBA
Avaliadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tornar tudo possível através da minha fé. Agradeço aos meus pais por toda ajuda e suporte durante toda a minha vida. Aos meus professores da graduação que contribuíram para a minha formação me apoiando e me incentivando a trilhar novos caminhos, como as professoras Cíntia, Rita e Ana, mas sobretudo a minha orientadora Carmem, que contribuiu enormemente para minha construção enquanto profissional. Agradeço a dedicação, disponibilidade e empatia que teve durante todo o processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso. Sem sua compreensão, apoio e cuidado não seria possível dar fim a mais uma fase tão importante em minha vida. Sou grata também por todos os amigos que aqueles fiz na graduação e me incentivaram e me ajudaram a percorrer esse longo e estreito caminho com outro olhar.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir como o tradutor em formação pode utilizar as ferramentas de tradução automática para otimizar a tradução especializada do português para francês e garantir naturalidade correspondente aos textos de sites institucionais, no caso, os pertencentes à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Considerou-se o contexto de tradutores em formação no qual muitos deles ainda estão em processo de aprendizado da língua e por conta disso, não reconhecem falhas causadas pelas ferramentas de TA por não terem conhecimento suficiente sobre o processo da tradução ou por não conhecerem o funcionamento da ferramenta de TA. Além disso, avaliou-se a performance das ferramentas de TA com a finalidade de sugerir ao tradutor em formação um conjunto de aspectos que devem ser levados em consideração na tradução, ou seja, a forma como o tradutor em formação lida com o uso de ferramentas on-line de tradução reflete em seu trabalho e coloca em risco a naturalidade correspondente do texto técnico. O estudo, que adota uma perspectiva funcionalista em Tradução (NORD, 1996), escolheu as estratégias micro e macrotextuais (ALVES, MAGALHAES, PAGANO, 2018) como critérios para garantir naturalidade (LAMPARELLI, 2007), realçando também as condicionantes culturais (AZENHA JR, 1996). Dessa forma, as sessões deste trabalho mostrarão, primeiramente o suporte teórico que seguimos e em segundo lugar os comentários sobre os resultados obtidos ao se avaliar as ferramentas e problematizar as intervenções do tradutor. Assim, foram redigidos comentários acerca das nossas reflexões enquanto tradutor em formação problematizando a otimização do trabalho tradutório do texto especializado com auxílio das ferramentas de TA, exercendo criticidade e autonomia. Finalmente, após realizada a análise dos dados, foi possível concluir que as ferramentas de TA não foram capazes de traduzir os textos especializados de maneira isolada, ou seja, os resultados positivos só foram alcançados por conta da intervenção direta do tradutor em formação com auxílio das estratégias empregadas.

Palavras-chave: tradução especializada; tradutor em formação; tradução automática; naturalidade correspondente

RÉSUMÉ

Ce travail vise à discuter comment le traducteur en formation peut utiliser les sites en ligne de traduction automatique (TA) pour optimiser la traduction technique du portugais vers le français et garantir la naturalité des textes des sites institutionnels, dans le cas, ceux appartenant à l'Université Fédérale du Recôncavo de Bahia. On a considéré le contexte des traducteurs en formation dans lequel beaucoup d'entre eux sont encore en train d'apprendre la langue et pour cela, ne reconnaissent pas les défauts causés par les outils de TA parce qu'ils n'ont pas une connaissance suffisante du processus de traduction ou ne connaissent pas le fonctionnement des sites en ligne de TA. En outre, la performance des sites TA a été évaluée dans le but de suggérer au traducteur en formation un ensemble d'aspects qui devraient être pris en compte dans la traduction, à savoir la façon dont le traducteur en formation gère l'utilisation des sites en ligne de TA reflète dans son travail et met en danger le caractère naturel du texte technique. L'étude, qui adopte une perspective fonctionnaliste en traduction (NORD, 1996), a choisi les stratégies micro et macrotextuelles (ALVES, MAGALHAES, PAGANO, 2018) comme critères pour garantir la naturalité (LAMPARELLI, 2007), en soulignant également les contraintes culturelles (AZENHA JR, 1996). Ainsi, les sections de ce travail montreront d'abord l'appui théorique que nous suivons et ensuite les commentaires sur les résultats obtenus en évaluant les outils de TA et en problématisant les interventions du traducteur. Ainsi, des commentaires ont été rédigés sur nos réflexions en tant que traducteur en formation problématisant l'optimisation du travail de traduction du texte technique à l'aide des outils de TA, exerçant la criticité et l'autonomie. Enfin, après avoir analysé les données, il a été possible de conclure que les outils de TA n'étaient pas capables de traduire les textes spécialisés de manière isolée, c'est-à-dire que les résultats positifs ont été obtenus à grâce à l'intervention directe du traducteur en formation à l'aide des stratégies employées.

Mots-clés : traduction spécialisée ; traducteur en formation ; traduction automatique ; naturalité.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 PERCURSO TEÓRICO	10
2.1 UM BREVE HISTÓRICO DAS FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO AUTOMÁTICA	11
2.2 OS TRADUTORES ON-LINE E A NOÇÃO DE NATURALIDADE CORRESPONDENTE NOS TEXTOS.....	14
2.2.1 O corpus paralelo como auxílio na busca da naturalidade correspondente	15
2.3 COMO OS TRADUTORES EM FORMAÇÃO PODEM AVALIAR OS TRADUTORES ON-LINE.....	16
2.4 AS ESTRATÉGIAS MICRO E MACROTEXTUAIS SEGUNDO ALVES, MAGALHÃES E PAGANO (2018).....	19
3. ANÁLISE E TRADUÇÃO COMENTADA	22
3.1 A ANÁLISE DAS UNIDADES MACROTEXTUAIS: GÊNERO E PADRÕES RETÓRICOS.....	23
3.2 A ANÁLISE DAS UNIDADES MICROTEXTUAIS: NÍVEL LEXICAL.....	27
3.3 QUESTÕES DE ORDEM TERMINOLÓGICA.....	31
3.3.1 A importância da criação de um glossário.....	36
3.4 QUESTÕES DE ORDEM GRAMATICAL.....	38
3.4.1 Frases truncadas.....	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
APÊNDICE A - Quadro comparativo	50
APÊNDICE B - Tradução integral	57

1 INTRODUÇÃO

A Internet, a cada dia, abre possibilidades com o acesso a novos recursos que permitem nossa comunicação e interação com o mundo. Por esse motivo, é crescente o consumo de informações que se encontram em sites internacionais, seja em francês, inglês, espanhol, seja em outras línguas estrangeiras. Assim, a informação se encontra nas mais variadas formas, como sites de conteúdo jornalístico, científico, cultural e sobretudo, em sites institucionais. Com a alta do uso da Internet e do maior contato com os conteúdos nela contidos, nos vimos dependentes da utilização de ferramentas de tradução automática (TA) para suprir a falta de conhecimento em línguas estrangeiras, e quando falamos das ferramentas de TA's nós nos referimos principalmente ao Bing Translator, Google Translator, Reverso e ao DeepL que são acessíveis e gratuitos¹.

Segundo Lima (2018), a internet e o seu uso como ferramenta de comunicação e colaboração ainda impulsionaram o advento das tecnologias da informação e comunicação (TIC), entretanto, é necessário reconhecer que essas tecnologias influenciam nossa vida, o que acarreta impactos positivos e negativos. Nos dias atuais, fala-se bastante da Inteligência Artificial ou IA - sigla do termo em português – e já se discute como a sua utilização influencia e influenciará o nosso futuro, ou seja, é perceptível que produtos advindos da IA como o ChatGPT e ferramentas de TA baseadas no NMT (*Neuronal Machine Translation*)² são recursos que possibilitaram a otimização do tempo do usuário, porém, é necessário fazer o uso delas com criticidade e independência.

A tradução especializada, modalidade na qual iremos nos basear ao longo deste trabalho, pode contar com o uso de ferramentas de TA, essas que muitas vezes, são baseadas na IA . Houve muitos ganhos, é preciso reconhecer, podemos citar a otimização do tempo de trabalho do tradutor, isso porque a grande demanda por tradução de textos técnicos dos mais variados gêneros e tipos textuais sobrecarrega o profissional tradutor e o priva de prazos longos de entrega. Logo, com o uso de

¹ O site on-line de tradução automática Reverso possui uma versão premium que é paga, porém, a sua versão gratuita oferece funções semelhantes às do Google Tradutor. Para realização deste trabalho, foi utilizada a versão gratuita pensando na realidade do tradutor em formação que terá maior acesso a ela sem precisar adquirir uma versão premium. Ao longo da pesquisa buscou-se qual o site on-line de TA era mais utilizado para traduzir do português para o francês, porém não foram encontrados dados referentes, revelando assim, a necessidade de estudos e pesquisas na área.

² Ao longo do texto preferiu-se utilizar a expressão Tradução Automática Neural para se referir ao termo em inglês.

ferramentas de TA como o Reverso entre outras, foi possível reduzir o tempo de trabalho do tradutor em formação e colocá-lo como peça fundamental no processo de pós-edição. Porém quando falamos do tradutor em formação, em alguns casos, podemos lidar também com estudantes que estão em processo de aprendizado da língua estrangeira e sobretudo com aqueles que ainda estão aprendendo quais são as etapas do processo tradutório.³ Além disso, em muitos casos, esses estudantes ainda não sabem como funcionam as ferramentas automáticas, principalmente as ferramentas de TA. Conseqüentemente, quando eles exercem o seu papel como tradutor, acabam confiando ingenuamente na performance das ferramentas on-line de TA. Em outras palavras, percebe-se que a qualidade dos textos de chegada sofre significativamente quando a ferramenta on-line é empregada de forma isolada. Assim, podemos inferir que a forma como o tradutor em formação lida com o uso de ferramentas on-line de tradução reflete em seu trabalho e coloca em risco a naturalidade correspondente do texto técnico.

Diante de tal problema, propomo-nos neste presente trabalho discutir como o tradutor em formação pode utilizar o Bing Translator, Google Tradutor e Reverso para otimizar o fazer tradutório e garantir naturalidade correspondente aos textos pertencentes aos sites institucionais de IES. A fim de apontar ao tradutor em formação uma forma de traduzir textos técnicos de especialidade, nos baseamos principalmente, na teoria do Funcionalismo de Nord (1996), na noção de Naturalidade correspondente - e no uso do *corpus* paralelo para garanti-la - que ainda está em desenvolvimento, mas defendida por Lamparelli (2007), no conjunto de Estratégias micro e macrotextuais apontado por Alves, Magalhães e Pagano (2018) e nas condicionantes culturais no texto técnico defendido por Azenha Jr (1996). Para levar a cabo este trabalho, foram selecionados e traduzidos isoladamente com o Reverso⁴, seis trechos do site institucional da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia⁵ e

³ Neste trabalho, o recorte de público selecionado é formado por estudantes de Letras com língua francesa na Universidade Federal da Bahia (UFBA), participantes do projeto “Traduzindo a UFRB”, que em sua grande parcela, adquiriu conhecimento da língua francesa ao longo da graduação em Letras, juntamente com o primeiro contato com a prática da tradução especializada.

⁴ A primeira tradução contou também com o uso isolado de outras ferramentas de TA como o Bing e o Google Tradutor a fim de comparar as suas performances e verificar a possibilidade de uso do texto de chegada proposto por elas no momento da tradução realizado por nós.

⁵ A escolha do site institucional foi motivada pela participação da autora deste trabalho no projeto “Traduzindo a UFRB” tradução do português para o francês numa parceria da UFBA com a UFRB que teve orientação da Prof.^a Carmem Druciak, foram tradutores alunos da graduação de Letras – francês entre o 5º e 7º semestre da UFBA

foi criado um quadro comparativo para apontar sua performance. Em seguida foram escolhidos cinco sites de IES francesas para servir como *corpus* paralelo para consultar e garantir a naturalidade correspondente. Depois disso, foram listados critérios necessários para garantir a naturalidade correspondente ao texto de chegada segundo a minha experiência enquanto tradutora em formação. Em seguida, foram traduzidos por mim os seis trechos considerados como texto de partida (ver Anexo), porém nesta tradução foram levados em conta os objetivo e função do texto, aspectos essenciais na tradução Funcionalista de Nord (1996), a utilização de *corpus* paralelo de modo a garantir a naturalidade correspondente, a aplicação das estratégias micro e macrotextuais e o realce das condicionantes culturais. Por fim, foram redigidos comentários acerca das minhas reflexões enquanto tradutora em formação e como os tradutores em formação podem otimizar o trabalho tradutório do texto especializado com auxílio dos ferramentas on-line de TA, como o Bing Translator, Google Tradutor e Reverso, exercendo criticidade e autonomia.

Este trabalho foi dividido em dois capítulos. O primeiro capítulo é constituído pelo aporte teórico que discute vários pontos como: breve panorama da tradução automática; a relação dos TA e noção de naturalidade (2007) nos textos; o *corpus* paralelo como auxílio na busca da naturalidade correspondente; como os tradutores em formação podem avaliar as ferramentas on-line de TA e por fim, as estratégias micro e macrotextuais segundo Alves, Magalhães e Pagano (2019). O segundo capítulo é composto pela análise e tradução comentada no qual são abordados: a análise das unidades macrotextuais como gênero e padrões retóricos; a análise microtextual voltada para o léxico; questões de ordem terminológica e gramatical. Além da parte final reservada às considerações finais, são apresentados dois grandes quadros remissivos em forma de anexo a este trabalho.

nos anos de 2020 e 2021. Os trechos discutidos aqui são diferentes daqueles traduzidos no projeto para não haver uma tradução influenciada pela primeira há dois anos.

2. PERCURSO TEÓRICO

O tradutor busca desenvolver, ao longo do seu processo de formação, os mecanismos de compreensão e reescrita empregando competências tradutórias como considerar a língua de partida e a língua de chegada no processo tradutório. Sabe-se que o processo de tradução é complexo e exige do tradutor, peça fundamental para o sucesso ou insucesso da tradução, a atuação de suas faculdades cognitivas e linguístico-culturais.

Diariamente é divulgado um novo produto em plataformas de conteúdos digitais, seja uma notícia em site jornalístico, seja uma série de comédia ou um estudo científico. Entretanto, muitas vezes, esses materiais são produzidos em inglês, espanhol, francês ou outras línguas, tornando a língua estrangeira uma barreira para sua compreensão. Por conta da instantaneidade nas trocas de informações, considera-se o tradutor como atuante indispensável no processo da difusão de conteúdo, já que a transmissão da informação precisa ser estabelecida entre os receptores e os emissores da mensagem.

Thierry Poibeau, autor de *Babel 2.0, Où va la traduction automatique* (2019), apresenta em sua obra um panorama do desenvolvimento dessas tecnologias, bem como chama a atenção para seu uso, ainda carente de reflexão e avaliação. As colocações desse autor acabaram fundamentando as análises que apresentamos neste trabalho. Poibeau explica que, até os anos 1940, surgiram reflexões sobre a possibilidade de automatizar o fazer tradutório, mas esse projeto se tornou marginal e não foi posto em prática. Em seguida, com a chegada dos computadores, várias empresas se empenharam no desenvolvimento de sistemas de tradução automática, muitos ainda ingênuos em sua abordagem. Entretanto, nos anos seguintes, surgiram grandes projetos originais e ambiciosos que serviram como base. Esse autor aponta ainda um detalhado histórico de criação das principais ferramentas de tradução automática, como também, apresenta os mecanismos das mesmas e discute sobre a limitada capacidade que elas têm em apresentar resultados adequados mesmo com todo processo de aprimoramento. Por isso, ao longo deste trabalho serão mencionadas algumas de suas ideias.

2.1 UM BREVE HISTÓRICO DAS FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

Ao longo das últimas décadas, percebeu-se um grande avanço na criação e utilização de ferramentas de tradução automática. Os linguistas e estudiosos do campo da informática se interessam no “TAL”, tratamento automático da língua, ou termo comumente utilizado, linguística computacional. Essas pesquisas possibilitaram um grande avanço na performance das ferramentas de tradução automática.

O processo de funcionamento das ferramentas de tradução automática foi marcado pelo mecanismo de junção de textos redigidos na língua de chegada que eram encontrados em *corpus* bilíngues de referência. Poibeau (2019) argumenta que a abordagem era parcial, o que conseqüentemente gerava grandes obstáculos na coerência, ou seja, durante o fazer tradutório eram entregues soluções inapropriadas, ocasionando assim grandes inconsistências no texto de chegada, pois a abordagem local não leva em consideração o nível textual. Para o autor, o gênero e tipo textual nessa abordagem quase nunca são levados em conta no momento da tradução.

Pode-se afirmar que a elaboração dos sistemas de tradução automática foi baseada em diferentes abordagens, mas todas elas funcionam usando o mecanismo frase por frase. Segundo Poibeau, os três tipos de sistemas de tradução automática são: tradução direta a base de dicionários; sistema por transferência e o sistema interlíngua. Cada sistema possui sua particularidade. O primeiro citado, busca encontrar correspondentes no nível das palavras e reordená-las formando assim frases corretas na língua de chegada, de forma geral, esse sistema não utiliza a sintaxe, porém, utiliza-se de heurísticas que resultam em uma ordem de palavras considerada satisfatória, ainda que haja restrições entre as línguas de partida e língua de chegada. O segundo sistema, funciona de forma mais complexa através da análise sintática da frase traduzida, ou seja, se dá no nível de estrutura da frase, conseqüentemente, evita o reordenamento das palavras, processo que não é suficientemente eficaz. O último sistema baseia-se na abordagem interlíngua que visa a dar uma representação abstrata das noções expressas na frase de partida antes de produzir uma frase na língua de chegada. Esse sistema busca traduzir a língua de partida para a língua de chegada e vice-versa.

Com a participação de todas as abordagens que durante anos serviram como base para os sistemas de tradução, notou-se uma evolução na melhoria em sua concepção. A partir da tradução automática por aprendizagem profunda, surgiu um novo tipo de aprendizagem estatística que se baseia em “redes de neurônios”. Segundo Poibeau (2019), esse termo é empregado pois são “neurônios” que se inspiram no cérebro biológico, já que eles têm a capacidade de transmitir e tratar as informações de base a partir das quais o “cérebro” ou “rede” se torna responsável por elaborar representações de alto nível, que resultam em ideias complexas. Assim como o cérebro, a rede de neurônios da aprendizagem profunda também desenvolve esse tipo de representação com o auxílio de informações enriquecidas e reunidas hierarquicamente. Essa abordagem recebeu grande destaque na mídia em 2016, pois o sistema AlphaGo da empresa Google Deepmind, venceu o campeão de um dos jogos mais difíceis, o Go — jogo de estratégia — de tabuleiro originado na China; esse sistema foi elaborado com base na abordagem de aprendizagem profunda. Ele se destacou no campo da performance já que seu desempenho permite explorar de forma sistemática todas as combinações possíveis por conta do número imensurável de combinações que ele pode gerar instantaneamente.

A tradução automática neural ou por aprendizagem profunda é fundamentada em diferentes componentes. Pode-se afirmar que um dos principais elementos é a noção de “word embedding”, conjunto de métodos de aprendizagem que visa representar as palavras de um texto através dos vetores de números reais. Entende-se por “vetores” uma estrutura de dados uniforme que é possível manipular. Com o auxílio desta, pode-se fazer cálculos que permitem comparações ou combinações, ou seja, eles são a representação semântica de cada palavra. “[...] em uma rede neural, cada palavra é codificada por um vetor de números e todos os vetores de palavras são progressivamente combinados para fornecer uma representação da frase inteira.” (POIBEAU, 2019, tradução nossa)⁶. Esse recurso permite o aprofundamento sobre o campo lexical do texto de partida já que o método “word embedding” se dá pela análise contextual global. Dessa forma, o sentido das palavras e sua classe gramatical são representados levando em consideração o seu contexto e os elementos linguísticos

⁶ « Dans un réseau de neurones, chaque mot est encodé par un vecteur de nombres (comme on l’a vu) et tous les vecteurs de mots sont progressivement combinés pour fournir une représentation de la phrase entière. »

que os cercam. Para o autor, a análise se dá sobre as palavras “carregadas” ou também chamadas de “palavras semanticamente carregadas”, ou seja, as mesmas correspondem aos substantivos, aos verbos, aos adjetivos e em alguns casos, aos advérbios. Em contrapartida, ele classifica como palavras “vazias”, as palavras que pertencem às demais classes gramaticais, ainda que elas tenham um conteúdo semântico.

A partir da classificação das palavras em seu nível semântico, as palavras consideradas carregadas são associadas a um conjunto mais amplo sendo ele mais homogêneo semântica e tematicamente. Por consequência, a análise feita ao conjunto de frases na qual aparece com maior incidência a palavra carregada, é denominada de análise de coocorrência. “Cada palavra aparece numerosamente por coincidência nas frases encontradas, mas também há muitas palavras que aparecem muito raramente, juntas.” (POIBEAU, 2019, tradução nossa)⁷. Esse fenômeno ocasionou em uma outra etapa que é capaz de normalizar e simplificar a análise, não priorizando as coocorrências mais raras, e considerando-as insignificantes. Através dessa análise, os contextos que apresentam mais coocorrência são agrupados aos contextos mais semelhantes, reduzindo assim, os menos pertinentes e tornando essa análise mais eficaz. Como resultado de todo processo formam-se os reagrupamentos de palavras que são correspondentes naturais.

Sabe-se que todas as abordagens e processos de tradução automática têm falhas, sendo assim, é importante observar que esse método de aprendizagem profunda desconsidera as partes do discurso. Segundo Poibeau (2019), é possível obter substantivos, adjetivos ou verbos dentro do mesmo conjunto, visto que se trata de um conjunto de temáticas que se relacionam semanticamente com palavras de um mesmo reagrupamento de palavras que não são da mesma natureza.

⁷ « [...] chaque mot apparaît avec de très nombreux autres mots, au hasard des phrases rencontrées, mais aussi, qu’il y a beaucoup de mots qui apparaissent rarement ensemble. »

2.2 OS TRADUTORES ON-LINE E A NOÇÃO DE NATURALIDADE CORRESPONDENTE NOS TEXTOS

Em razão da escolha prévia das ferramentas de tradução automática realizada no curso desta pesquisa, foi necessário concentrar-se sobre o uso de ferramentas on-line de TA como: Bing Translator, Google Tradutor e Reverso. A seleção destas ferramentas de TA foi realizada levando em consideração o fácil acesso e utilização. Buscou-se ao longo da pesquisa encontrar estudos que apontassem quais são as ferramentas de TA mais utilizadas no Brasil pela comunidade acadêmica, porém, esses dados não foram tratados em pesquisas acadêmicas confiáveis, o que ainda é uma lacuna na problematização desses recursos para a formação de um tradutor. Logo, percebe-se a necessidade de pesquisas e produção de conhecimento neste campo, pois desta forma será possível aprimorar e iniciar novas descobertas no domínio da tradução automática. Essas ferramentas são baseadas igualmente no mecanismo de aprendizagem profunda. Logo, para maior dinamicidade, foi dado um maior enfoque nela, fato constatado no decorrer do texto.

As ferramentas de TA podem apresentar resultados que podem comprometer a naturalidade correspondente⁸, isso porque a ambiguidade afeta diretamente o seu desempenho. Segundo Poibeau (2019), à medida que se aumentam os registros das palavras, aumenta-se também o número de palavras e expressões que conseqüentemente introduzirão novas ambiguidades o que torna esse um problema sem fim. Em relação à tradução especializada, esse entrave é bastante evidente, pois com sua carga terminológica mais expressiva, faz-se necessário uma análise ainda mais detalhada e por conseqüência, as chances das ferramentas de TA sugerirem um termo inadequado são maiores. Logo, para o autor, a compreensão é um fenômeno natural para o cérebro. O contexto permite ao cérebro acessar uma interpretação direta sem examinar outras possibilidades. Em contrapartida, o autor explica que para a ferramenta de tradução automática, é importante indicar a natureza de cada classe gramatical, pois as línguas naturais trazem consigo uma barreira na identificação de cada palavra, expressão ou frase, podendo elas serem ambíguas.

⁸ O termo « naturalidade correspondente » foi empregado para fazer referência a noção de naturalidade abordada por LAMPARELLI (2007) em sua dissertação de mestrado, além de refletir o meu entendimento sobre a naturalidade.

2.2.1 O *corpus* paralelo como auxílio na busca da naturalidade correspondente

De um lado, observa-se que a ambiguidade é uma característica que se torna muitas vezes invisível ao crivo do tradutor automático, já que a estrutura das frases é analisada de maneira diferente. Como já dito anteriormente, a análise feita por grande parte das ferramentas de TA não foca no discurso em si, pois “o sentido global de uma frase ou de um texto é baseado nas palavras, mas esses são ambíguos, e as relações entre elas devem ser determinadas dinamicamente.” (POIBEAU, 2019, tradução nossa)⁹.

De outro lado, ferramentas e softwares “podem parecer rápidos e seguros, porém para textos de áreas específicas as consequências de utilizar contextos incorretos podem ser altas, prejudicando assim a naturalidade da tradução” (FAEDA, 2020). A noção de naturalidade está ainda em desenvolvimento, porém para Rodrigues (2001: 17, apud LAMPARELLI, 2007) “a naturalidade e a fluência do texto ficam então relacionadas à tradução do “sentido” do texto de partida, à adaptação dos termos para a cultura receptora da tradução e à não literalidade”. Podemos dizer, portanto, que a naturalidade correspondente é um aspecto que se busca atingir para garantir uma certa correspondência com o texto de partida e este aspecto está ligado a um conjunto de tendências e de preferências. Para a autora, a naturalidade correspondente está ligada às expressões consagradas pelo uso, ou seja, há uma ligação direta com os hábitos colocacionais de alguns itens lexicais.

Para oferecer um maior suporte às questões de ordem lexical, terminológica, entre outras, a utilização do *corpus* paralelo é uma estratégia valiosa. Isso porque através da Linguística de Corpus, a linguagem é analisada a partir do papel que ela exerce dentro do texto. Assim, na tradução, lida-se frequentemente com problemas de ordem sintática ou lexical que podem ser resolvidos muitas vezes com o auxílio do *corpus* paralelo selecionado previamente (FAEDA, 2020). Ao usar este artifício, o tradutor iniciante poderá ampliar as chances de entregar um texto de partida com mais naturalidade.

⁹ « [...] le sens global d’une phrase ou d’un texte est fondé sur les mots, mais ceux-ci sont ambigus, et les relations qu’ils entretiennent les uns avec les autres doivent être déterminées dynamiquement. »

Podemos afirmar que o uso do *corpus* paralelo para este trabalho foi de imensa importância, pois ele atuou como uma ferramenta complementar para facilitar o trabalho de tradução de língua materna para língua estrangeira, neste caso, o francês. Logo, em vários momentos, recorri ao *corpus* paralelo dos sites institucionais de universidades francesas para buscar naturalidade em texto de chegada, pois me encontrava em aprendizagem da língua francesa, e, conseqüentemente, tinha um conhecimento limitado de língua francesa.

2.3 COMO OS TRADUTORES EM FORMAÇÃO PODEM AVALIAR OS TRADUTORES ON-LINE TRADUZINDO DO PORTUGUÊS PARA O FRANCÊS

Como esse trabalho foi realizado a partir do uso das ferramentas de TA que têm a abordagem de aprendizagem profunda, é necessário observar a atuação de cada uma. Dessa forma, no caso da tradução do português para o francês, nota-se que as técnicas se aproximam do texto, ou seja, em vários momentos, as traduções se concentram na tradução palavra por palavra, conseqüentemente, apresentando traduções medianas, já que a naturalidade correspondente das línguas seria dada através de elementos que ultrapassam a frase simples.

Mesmo com falhas apontadas anteriormente, pode-se dizer que a tradução automática tem desenvolvido um lugar importante no fazer tradutório. Aliado ao protagonismo do tradutor, os sistemas de tradução vêm melhorando e desenvolvendo diferentes tarefas. Por isso, faz-se necessário que o tradutor e, principalmente o tradutor em formação, leve em conta durante a sua atuação a qualidade da tradução automática. É importante que a criticidade do tradutor conduza a análise da qualidade da tradução automática fazendo alguns questionamentos.

Segundo Poibeau (2019), algumas perguntas devem ser feitas para examinar a performance da tradução automática: ela é útil? Em quais línguas são apresentados resultados aceitáveis? Para quais tipos de utilização? É importante que os tradutores no início de sua formação possam igualmente se posicionar? Para o autor, é

imprescindível que o tradutor seja cauteloso em relação ao resultado entregue pelo tradutor automático, já que no texto de chegada pode haver falhas, então é preciso compará-lo ao texto de partida se for possível. Portanto, é preciso sempre desconfiar dos resultados entregues pela tradução automática.

Outro aspecto importante é a questão cultural, em certos momentos as ferramentas de TA desconsideram questões particulares ligadas à cultura. Por isso, quando o tradutor em formação observa as condicionantes culturais advindas do texto de especialidade e as incrementa ao seu trabalho tradutório como uma competência a ser agregada à prática (AZENHA JR, 2010, p. 48), ele se torna capaz de analisar e interferir com mais propriedade no texto, buscando, ele mesmo, parâmetros que lhe deem mais segurança na tradução daquele conteúdo específico.

Um fator importante a ser considerado é a variação de tipos e gêneros textuais com os quais o tradutor lida, já que, durante sua prática tradutória, provavelmente, esse terá a oportunidade de traduzir seja um anúncio publicitário ou um site institucional, sendo esses, textos que apresentam gêneros e tipos textuais diferentes. Considerando essa especificidade de objetivo, a vertente dos estudos da tradução que tem uma boa aplicabilidade é a tradução funcionalista, corrente que foi desenvolvida na década de 70, como escola linguística. Segundo Pereira (2017), nessa perspectiva, consideram-se as funções da linguagem como protagonistas que se relacionam com os aspectos que influenciam na comunicação e intenção pragmática. Logo, compreende-se a linguagem como prática da interação social.

Segundo Reiss e Vermeer (1996 apud, PEREIRA, 2017) a tradução é feita em função de seu objetivo e finalidade. Assim, faz-se necessário traduzir de acordo com a situação comunicativa e considerar os aspectos culturais e conceituais nos quais são inseridos a produção e a recepção dos textos. Para Nord (2012), a compreensão do texto é constituída pela interdependência entre forma e conteúdo dos elementos textuais, além de sua função comunicativa. Entretanto, quando se leva em conta a situação de um tradutor em formação é necessário entender que o mesmo se encontra, em alguns casos, em processo de aprendizagem da língua estrangeira considerada aqui neste trabalho como a de chegada.

Para Lamparelli (2007), o aprendiz da língua estrangeira ao se expressar, apresenta uma forma de se comunicar baseada em construções gramaticalmente corretas, porém, muitas vezes não usuais no cotidiano dos falantes nativos da língua. Com isso, é preciso admitir que o tradutor em formação tem suas limitações, mas não significa que o seu processo tradutório está fadado ao insucesso, pelo contrário, através do ensino de tradução, os alunos podem ter o primeiro contato com a prática e, conseqüentemente, aprofundar o conhecimento sobre a língua estrangeira. Para o professor João Azenha Jr. (2012), a exposição às questões relacionadas à tradução, permite ao aluno o desenvolvimento e aprofundamento no conhecimento da língua estrangeira. A partir das dificuldades encontradas ao longo do processo tradutório, o estudante colocará em prática o seu conhecimento linguístico adquirido, além de ter a oportunidade de desenvolver as competências do tradutor, como: conhecimento e emprego de estratégias, suportes teórico-metodológicos e ferramentas utilizadas no exercício de uma tradução especializada.

Tendo como um suporte alternativo para enriquecer a análise e guiar o tradutor em formação, sobretudo para me guiar, foram selecionados alguns pontos complementares. Além dos aspectos supracitados, o tradutor em formação deve igualmente, avaliar os problemas morfológicos e sintáticos da frase. Para Haßler (2016), na tradução, o estudo das estruturas morfológicas e sintáticas da língua de partida e da língua de chegada se torna incontornável porque elas não transmitem sempre o mesmo valor semântico.

Com uma análise mais aprofundada sobre as construções, é possível encontrar igualmente, algumas estruturas impessoais ou aquelas que possuem um sujeito indeterminado que se tornam uma barreira para o tradutor em formação. Um exemplo muito corrente é a utilização do *on* para transpor uma frase do português que possui um sujeito para a língua francesa. Para Brianti e De Cesare (2016), as construções ou frases impessoais são denominadas desta forma para designar as estruturas que não possuem um sujeito pessoal dotado de conteúdo referencial.

Logo, no decorrer deste trabalho, serão apresentados, como objetos de análise, trechos do site institucional da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

traduzidos do português para o francês, exemplificando os mais variados aspectos que auxiliarão o tradutor em formação.

2.4 AS ESTRATÉGIAS MICRO E MACROTEXTUAIS SEGUNDO ALVES, MAGALHÃES E PAGANO (2018)

No Brasil, o uso de ferramentas de TA on-line, como ferramenta de tradução, se tornou um aliado, possibilitando assim, a otimização do trabalho do tradutor experiente. Porém, é importante salientar que a mesma prática não deve ser proibida entre os tradutores em formação, e sim aliada à execução de estratégias de tradução, chamadas “estratégias micro e macrotextuais”. Além disso, constata-se que esse não deve limitar o entendimento sobre a sua função enquanto tradutor, o que o torna responsável por buscar e empregar as soluções que têm uma maior aplicabilidade aos textos.

Entre as estratégias macro e microtextuais, é necessário salientar quais aspectos são empregados pelo tradutor no momento da tradução. Segundo Alves, Magalhães e Pagano (2018), a estratégia macrotextual se dá pela análise do gênero do texto e sua estrutura em uma visão mais ampla, enquanto que por meio de estratégia microtextual, analisam-se os itens do texto, segundo os níveis sintáticos e lexicais com o objetivo de construir gradativamente um significado global para o texto.

Como introduzido anteriormente, as estratégias micro e macrotextuais são um conjunto de técnicas e conhecimentos sistematizados que possibilitam ao tradutor, sobretudo o tradutor em formação, entregar um texto de partida claro e com soluções adequadas. Para Chesterman, as estratégias representam formas eficientes, apropriadas e econômicas de resolver um problema (1998, apud ALVES; MAGALHÃES; PAGANO, 2018).

Segundo Alves, Magalhães e Pagano (2018), “a instrução torna o aluno consciente dos fatores e princípios teóricos em que se apoia uma tradução bem-sucedida [...]”. Assim, pode-se afirmar a importância da implementação deste modelo didático desde o início da formação, sobretudo nesta época, na qual o uso da tecnologia otimiza o tempo e trabalho do tradutor. Porém, sem um posicionamento

crítico no qual o tradutor em formação deve ser o protagonista, as ferramentas de TA podem ser manipuladas de maneira equivocada, e, por consequência, apresentarem soluções inadequadas.

De forma mais detalhada, Alves, Magalhães e Pagano (2018) explicitam quais critérios são levados em consideração na análise macrotextual, como o gênero, os padrões retóricos, a contextualização, o cotexto, a coesão e o contexto da situação. Cada elemento tem sua importância. Para os autores, os gêneros revelam o papel e as finalidades de eventos sociais fixados, assim como os propósitos dos participantes desses eventos. Malrieu (2004) complementa que o gênero se define ao mesmo tempo pelo seu pertencimento ao contexto externo de comunicação, pela sua inserção em subconjuntos de objetos semióticos e pela sua estrutura interna. Pode-se classificar como gêneros textuais específicos, a bula de remédio e o manual de instrução, por exemplo. Sendo assim, ter conhecimento do gênero do texto de partida antes de traduzir é de suma importância, pois no fazer tradutório os elementos constituintes de um texto não são considerados de forma isolada.

Em seguida, Alves, Magalhães e Pagano (2018) estabelecem uma relação com os gêneros e os padrões retóricos. Na sua concepção, os padrões retóricos são modelos conceituais que possibilitam identificar a natureza do texto a partir do objetivo comunicativo que serve a um propósito retórico global. Constam como exemplos os três padrões elementares: argumentativo, instrucional e expositivo. Os autores continuam apresentando outros elementos que julgam essenciais como estratégia macrotextual : a coesão e a coerência. A coesão é uma rede de relações na superfície do texto que estabelece relação entre as palavras e as expressões do texto. A coerência é a rede de relações conceituais subjacente à superfície textual.

No processo tradutório, para que haja uma tradução naturalmente correspondente, o tradutor em formação precisa estar consciente das dificuldades que surgirão ao longo do seu trabalho. No decorrer do processo tradutório, as dificuldades se apresentam nas diferentes formas como: na ordem lexical, sintática, semântica ou até mesmo um problema voltado às condicionantes culturais (AZENHA Jr, 2010).

O tradutor em formação em muitos momentos se depara com as chamadas "unidades de tradução (UTs)" que, segundo Alves, Magalhães e Pagano (2018), são

uma forma de delimitar pontos problemáticos apresentados no texto de partida e que podem ser classificados como um problema a partir da compreensão individual do tradutor, ou seja, é uma questão ligada ao seu conhecimento linguístico, à sua bagagem cultural e às questões que formam a sua base cognitiva e processual. Essas unidades variam em tamanho e de tradutor para tradutor, pois será o seu foco de atenção, a partir do que é perceptível.

O tradutor iniciante, ao iniciar o seu ofício, precisa igualmente conhecer as estratégias de busca de subsídios externos (Alves, Magalhães e Pagano 2018), como a busca de textos paralelos de modo a construir um *corpus* paralelo com textos na língua para a qual se traduz. Com o auxílio do *corpus* paralelo, o tradutor em formação tem a possibilidade de analisar as estruturas mais frequentes e tomá-las como modelos, apresentando em sua tradução, soluções mais fluidas.

Como exemplificam Alves, Magalhães e Pagano (2018), o tradutor experiente pode usufruir de dicionários monolíngues e enciclopédicos, pois nestes, encontrará uma maior oferta de termos consultados. Constata-se que, com a implantação extensiva da internet no cotidiano, gerou-se como consequência, um maior acesso aos diferentes bancos de dados que podem servir como *corpus* paralelo de consulta. Assim, o fácil acesso à informação permite ao tradutor em formação uma grande variedade de fontes consultáveis, dicionários ou enciclopédias, dando a ele uma base que possivelmente suprirá suas necessidades iniciais referente ao léxico. Além disso, encontram-se na internet, materiais que servem não somente como fonte para consultar terminologias, mas também aqueles que apresentam outros aspectos da língua, como: a sintaxe; a morfologia; a voz passiva e as construções impessoais e pessoais, por exemplo. Pode-se exemplificar a abrangência e versatilidade na vida de um tradutor, seja ele experimentado ou não, através do simples fato de ser possível ter acesso a documentos de diferentes gêneros e tipologias textuais, viabilizando a ele um trabalho baseado na realidade de forma fluida e compensatória, (ALVES, MAGALHÃES E PAGANO, 2018).

3. ANÁLISE E TRADUÇÃO COMENTADA

Neste capítulo serão apresentados alguns extratos do texto de partida advindo do site institucional da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), selecionados e traduzidos previamente pela autora deste trabalho com o auxílio teórico apresentado no capítulo anterior juntamente com o uso do corpus paralelo escolhido através de cinco sites de IES francesas como a Université Paris Nanterre, Sorbonne Université, Université de La Rochelle, Université de Rennes I e Université de Lorraine. Além do apoio do *corpus* paralelo constituído por informações dos sites dessas universidades, esta tradução foi realizada com o auxílio das ferramentas de tradução automática (TA) como Google Tradutor, Bing e Reverso. Ao longo deste capítulo, serão mostrados os resultados da minha reflexão e embasados na teoria que foi apreendida ao longo do processo de sua formação. O meu posicionamento será evidenciado a fim de conscientizar e salientar o papel do tradutor em formação frente ao uso de ferramentas de tradução automática como as ferramentas de TA citados anteriormente. Entretanto, não me convém descaracterizar, desqualificar ou inferiorizar de maneira pejorativa a performance dos mesmos e sim defender o meu uso consciente alinhado ao meu posicionamento crítico enquanto tradutora em formação no processo tradutório.

3.1 A ANÁLISE DAS UNIDADES MACROTEXTUAIS: GÊNERO E PADRÕES RETÓRICOS

Nesse trecho primeiramente, nós levamos em consideração o tipo textual predominante, o instrucional. Além disso, foi essencial identificar o gênero textual presente no trecho, apresentado sob a forma de normas. Esta estratégia deve ser empregada no primeiro momento da tradução, pois a partir do reconhecimento do padrão retórico e do gênero principal do texto de partida, é possível também, identificar as estruturas gramaticais e lexicais específicas do gênero e do tipo textual. Consequentemente, esta prática irá facilitar o trabalho do tradutor em formação. Como observado por Alves, Magalhães e Pagano (2018), o tradutor deve se atentar aos padrões retóricos presentes no texto de partida, pois eles apresentam um propósito comunicativo, ou seja, é necessário utilizar esta estratégia macrot textual para que o texto de chegada atinja seu objetivo comunicativo. Em minha prática tradutória, foi

imprescindível reconhecer a função comunicativa do texto de chegada, além de igualmente identificar o objetivo da tradução se apoiando no modelo Funcionalista de Christiane Nord (1996). Para Nord, o texto de chegada não apresenta uma função específica, mas a mesma lhe é atribuída através do receptor imerso em um contexto particular que designará através de suas experiências receptivas, estruturas típicas e funcionais de alguns gêneros textuais. Desse modo, imersa no projeto de tradução com o objetivo de traduzir um site institucional de IES do português para o francês, pude observar que a função de grande parte dos textos era referencial e tinha o objetivo de apresentar, descrever, explicar informações sobre a UFRB. Logo, traduzi o site para a língua francesa com o objetivo de informar e explicar aos estudantes francófonos que desejam saber mais sobre o processo de internacionalização da UFRB e visam futuramente, ingressar em um de seus cursos. Por isso, foi fundamental, refletir como deveria ser traduzido o texto de partida tendo em vista um público-alvo francófono e jovem. Assim, optei por trazer uma linguagem mais simples e clara com o intuito de facilitar a leitura do leitor francófono. Como bem explica Nord (1996), o objetivo da tradução é um aspecto muito importante a ser considerado, pois através dele, se determina a forma como será traduzido o texto. Assim, foi igualmente importante conhecer a estrutura utilizada em textos que apresentavam esse padrão retórico na língua de partida e na língua de chegada.

Por um lado, nota-se a importância das etapas anteriormente descritas para garantir uma tradução bem-sucedida. Por outro lado, é essencial que o tradutor em formação seja consciente de que as ferramentas de TA não levam em consideração todos esses aspectos e que será incumbido a ele analisar e ter consciência de sua responsabilidade como tradutor que visa a garantir naturalidade correspondente em seu texto de chegada. Assim, não somente o tradutor profissional mas também o tradutor em formação deve assumir um olhar mais crítico e investigativo quando se trata do uso das ferramentas de TA no primeiro estágio da tradução, pois as mesmas não refletem sobre quem será o leitor, onde será transmitido ou com que finalidade o texto de chegada será transmitido. No caso que será apresentado posteriormente no quadro remissivo, será possível observar que as ferramentas de TA não levaram em consideração todos os aspectos sustentados por Nord (1996) e Alves, Magalhães e Pagano (2018) referentes aos gêneros e padrões retóricos como estrutura macrotextual.

No primeiro ponto, observa-se que no texto de partida há algumas estruturas que o caracterizam, por exemplo, o uso do verbo modal “dever” como auxiliar de locução verbal, por exemplo. Através do conhecimento linguístico da autora deste trabalho e do auxílio do *corpus* de sites institucionais de universidades francesas foi possível identificar que a língua francesa emprega estruturas muito semelhantes às da língua portuguesa para dar instruções, como o uso do verbo *devoir* igualmente ao português. Diante disso, faz-se necessário salientar a importância da consulta ao corpus constituído previamente, pois através dele foi possível orientar-se e aproximar-se de textos que possuíam estruturas empregadas no contexto corrente da língua. Isto significa que o tradutor em formação deve igualmente se valer da consulta a um corpus paralelo para reforçar o aspecto de naturalidade correspondente em seu texto de chegada. Para Lamparelli (2007), a utilização do *corpus* paralelo auxilia na ampliação do repertório do tradutor além de identificar as unidades fraseológicas por conta de sua recorrência, e, conseqüentemente garante uma tradução em linguagem natural. De acordo com as soluções sugeridas pelas ferramentas de TA como Reverso e Google Tradutor, é possível observar que ambos preservaram em seus textos de chegada o uso do verbo *devoir*. Entretanto, a autora deste trabalho empregou diferentes práticas e estratégias para considerar as soluções das ferramentas de TA como adequadas a função e ao objetivo da tradução.

É possível observar através deste quadro:

Quadro 1

Texto de partida	TA -Reverso	TA- Google Tradutor	Texto de chegada da tradutora
O texto deve estar de acordo com as normas da ABNT [...] deve ser entregue à Editora [...] O formato das laudas deve ser: tamanho papel A4;	Le texte doit être conforme aux normes de l'ABNT Le format des rapports doit être : format papier A4 ;	Le texte doit être conforme aux normes de l'ABNT [...] doit être livrée ' l'éditeur contenant toutes les informations nécessaires [...] Le Format des pages doit être : Format papier A4 ;	Le texte doit être conforme aux normes de l'ABNT et son dépôt doit être envoyé à la Maison d'édition Le format des feuillets doit être : en papier A4;

No Quadro 2, nota-se que optei por reorganizar as informações e traduzi-las tendo em vista o objetivo e a função do texto (NORD, 1996), pois no texto de partida são apresentadas diversas informações referentes ao curso, porém foi estabelecido no início do processo tradutório o objetivo desta tradução e como já foi exposto anteriormente, sabe-se que esta tradução tem como público-alvo estudantes francófonos que desejam estudar na UFRB. Assim, foi importante organizar as informações mais necessárias de acordo com o *corpus* paralelo retirado dos sites de IES francesas como a Sorbonne Université e a Université Paris Nanterre. A partir da análise desses sites, foram coletados os dados mais pertinentes referentes à maneira como eles eram apresentados e dispostos em ambos os sites. Isso significa que nesta etapa, o trabalho isolado da utilização das ferramentas de TA não seria o suficiente, já que elas desconsideram aspectos que garantem ao texto a naturalidade correspondente.

Quadro 2

Texto de partida	TA - Reverso	TA - Bing	TA- Google Tradutor	Texto de chegada da tradutora
<p>Confira abaixo mais informações sobre o curso: Curso: Licenciatura em matemática Habilitação/Modalidade: Licenciatura/Educação à Distância Vagas ofertadas: 300 vagas anuais Turno de funcionamento: Integral (diurno/noturno) Disciplinas obrigatórias: 2414h Estágio: 408 h Atividades complementares: 200h Monografia: 68h Carga horária total do curso: 3294h Tempo de integralização: Tempo mínimo: 8 semestres Tempo máximo: 12 semestres Forma de ingresso: Processo seletivo especial Regime de matrícula: semestral</p>	<p>Pour plus d'informations sur le cours : Cours : Licence en mathématiques Habilitation/Modalité : Licence/Enseignement à distance Offres d'emploi : 300 postes annuels Quart de travail : Intégral (jour/nuit) Disciplines obligatoires : 2414h Étape : 408 h Activités complémentaires : 200h Monographie : 68h Charge horaire totale du cours : 3294h Temps d'intégration : Durée minimum :8 semestres</p>	<p>Résumé de la Formation : Diplôme : Nature : Régime(s) d'étude Discipline(s) Programme : Voir la page complète de ce parcours : Admission: Condition d'accès.</p>	<p>Formation Domaine: Type de diplôme: ECTS: Composante: Durée: Résumé de la formation Niveau d'entrée: Régime(s) d'étude: Formation à distance: Programme: Voir la page de ce parcours: Et après: Poursuites d'études.</p>	<p>Résumé de la formation: Diplôme: Licence Parcours: Formation d'enseignants en mathématiques Formation à distance: non Capacité d'accueil: 300 places par an Horaires: 7h –17h et 18h-22h; Unités d'Enseignement Obligatoires: 2414h Stage: 408h Unités d'Enseignement Transversales: 200h Mémoire: 68h Durée minimum: 8 semestres Durée maximum: 12 semestres Condition d'accès: recrutement spécial</p>

3.2 A ANÁLISE DAS UNIDADES MICROTTEXTUAIS: NÍVEL LEXICAL

Em seguida, a partir do uso da estratégia microtextual abordada por Alves, Magalhães e Pagano (2018) na qual são analisados elementos baseados em níveis sintáticos e lexicais, identificam-se no mesmo trecho, principalmente, questões do nível lexical. Para o tradutor em formação, a questão lexical é muitas vezes um obstáculo, sobretudo quando se trata de produzir com a tradução um texto na língua estrangeira. Convém a ele considerá-la como uma UT - unidade de tradução, termo discutido pelos mesmos autores anteriormente citados, já que a mesma sublinha a dificuldade do tradutor. Esta UT deixa em evidência um ponto que limita a atuação do tradutor em formação por questões de conhecimento linguístico relativas à bagagem cultural.

O tradutor em formação deve compreender como o léxico influencia no texto de chegada pois, a partir desta noção, ele poderá fazer escolhas mais aplicáveis e chegará mais próximo do que se busca com a noção de naturalidade (LAMPARELLI, 2007). Por essa razão, ao traduzir, o tradutor em formação tem grandes probabilidades de apresentar soluções que na sua concepção são julgadas como as mais adequadas ao contexto de naturalidade caso ele seja ingênuo ou desconheça o seu papel. Isso se dá, em alguns casos, porque o tradutor em formação ainda está em processo de aprendizado da língua estrangeira e conseqüentemente, é induzido a utilizar construções que não são naturais ao ouvido de um falante nativo da língua. Desta forma, ele tem dificuldades e pode fazer escolhas inadequadas ao usar as TA's, visto que essas consideram a recorrência dos termos para apresentá-los como resultado, porém, nem sempre apresentam termos que são utilizados pelo nativo da língua. Em outras palavras, observa-se que os resultados apresentados pelas TA's possuem soluções que podem ser entendidas a partir do contexto, porém, esta pesquisa visa a se apoiar na noção, ainda embrionária, da "naturalidade correspondente", ou seja, buscamos identificar e empregar resultados que são baseados no uso corrente da língua de chegada. A naturalidade correspondente identificar e empregar elementos como fraseologia típica da língua de chegada e expressões fixas particulares de cada comunidade linguística possibilitando aos

falantes da língua uma melhor compreensão. Na tabela abaixo, encontram-se as soluções trazidas por cada site on-line de tradução automática:

Quadro 3

Texto de partida	TA -Reverso	TA- Bing	TA- Google Tradutor	Texto de chegada da tradutora
formatação	formatage	formatage	mise en forme	mise en page

Para otimizar esta etapa, foram usadas as ferramentas de TA já citadas anteriormente para mapear a ocorrência de termos mais adequados que pudessem resolver as UT's. Entretanto, as soluções apresentadas por elas não condiziam aos termos encontrados no *corpus* consultado em português e em francês.

Nesse trecho, as UT's lexicais se restringiram à terminologia de edição de livros, logo, foi necessário realizar pesquisas em enciclopédias on-line e sites especializados no ramo da edição de livros, sendo essencial o emprego destes meios em português e em francês. A escolha do termo *mise en page* se deu através da pesquisa em sites especializados em diagramação de livros em português e em francês, pois, para que houvesse uma melhor compreensão, foi preciso buscar o termo técnico em português.

É essencial que seja apontada a ineficácia das ferramentas de TA referente a entrega de soluções de ordem lexicais que tenham coerência, pois em certos momentos, elas não foram capazes de solucionar as UT's lexicais. Conseqüentemente, foi incumbido a mim, estar atenta e ter uma postura crítica sobre o que é um erro ou acerto na performance das ferramentas de TA.

Em um outro exemplo de entrave lexical, a partir das estratégias de busca de subsídios externos, sugeridas por Alves, Magalhães e Pagano (2018), foram consultados dicionários monolíngues de língua francesa, a fim de identificar a existência da palavra *extensionniste* para traduzir a palavra "extensionista" no português. No entanto, foram consultados dicionários on-line Larousse e Le Robert, dois grandes conceituados dicionários monolíngues em que não foram encontrados

resultados que atestassem a existência desta palavra. Em contrapartida, foi encontrado ao longo das buscas realizadas na Internet um produto capilar francês que promete o crescimento dos cabelos. Logo, é muito provável que a solução tenha sido entregue por conta de sua recorrência, porém associada a um contexto diferente. Ou seja, em certas situações, nas ferramentas de TA, o léxico e a sintaxe são vistos de forma isolada, entregando assim, soluções ineficazes. Em seguida, no Quadro 4, é possível observar em realce amarelo as soluções que não resultaram na naturalidade correspondente geradas por essas ferramentas.

O termo *extension* foi introduzido ao uso da língua francesa recentemente por meio de pesquisas acadêmicas realizadas por universitários franceses que estudam o movimento latino-americano das universidades que incrementaram projetos de extensão em suas instituições. Assim, é possível observar que este termo vem sendo utilizado gradativamente na língua francesa. Logo, como proposta de solução ao texto de chegada da autora deste trabalho, foi necessário e possível se valer da contextualização-explicação de um termo para preencher a ausência de outro. Através do grifado em magenta, é possível observar a solução apontada por ela no quadro quatro.

Além de funcionarem de maneira isolada quando se diz respeito ao léxico e à gramática, as ferramentas de TA, em determinados momentos desconsideraram a parte do texto de partida, pois não conseguiram identificar as estruturas com as quais eles lidavam. Por essa razão, apontavam soluções incompletas e incoerentes exigindo novamente, da autora deste trabalho autonomia e o emprego de estratégias de subsídio externo e suas próprias habilidades como tradutora em formação. No Quadro 4, é possível observar as soluções consideradas incompletas grifadas em azul, ou seja, soluções nas quais as ferramentas de TA não conseguem traduzir para a língua francesa.

Quadro 4

Texto de partida	TA -Reverso	TA- Bing	TA- Google Tradutor	Texto de chegada da tradutora
<p>As ações de Extensão podem ser coordenadas por técnico-administrativo, docente, discente e por servidor/a aposentado/a (extensionista sênior/ Resolução N°11/2014), de acordo com as orientações estabelecidas na Resolução N° 38/2017.</p>	<p>Les actions d'extension peuvent être coordonnées par technico-administratif, enseignant, étudiant et serveur/à la retraite/a (extensionniste senior / Résolution N°11/2014), conformément aux orientations énoncées dans la Résolution N° 38/2017</p>	<p>Les actions de vulgarisation peuvent être coordonnées par les activités technico-administratives, les enseignants, les étudiants e por servidor/a aposentado/a (senior extensionist/Résolution n° 11/2014), conformément aux lignes directrices établies dans la Résolution n° 38/2017.</p>	<p>Les actions de vulgarisation peuvent être coordonnées par un technico-administratif, un professeur, un étudiant et un employé à la retraite (vulgarisateur principal / Résolution n° 11/2014), conformément aux directives établies dans la Résolution n° 38/2017. Coordonné par des étudiants, des professeurs, des techniciens et administrateurs de l'Université et par des fonctionnaires à la retraite (agents de vulgarisation principaux/Résolution n° 11/2014), conformément à la Résolution n° 38/2017.</p>	<p>Les actions d'extension peuvent être coordonnées par des fonctionnaires technico-administratifs, des professeurs, des étudiants et des fonctionnaires à la retraite (ex-fonctionnaires qui faisaient partie des activités d'Extension Universitaire ayant au-dessus de dix ans d'expérience / Décret N°11/2014), conformément aux orientations énoncées au Décret N° 38/2017.</p>

Em azul: soluções incompletas; em magenta: termo introduzido recentemente na língua francesa; em amarelo: soluções que não atingiram o objetivo comunicativo.

3.3 QUESTÕES DE ORDEM TERMINOLÓGICA

Na tradução especializada, o tradutor lida frequentemente com informações e assuntos de cunho muito específico, isso demanda deste profissional um conhecimento vasto nos mais variados domínios. Entretanto, sabe-se que o conhecimento dele não é o suficiente ao lidar com problemas de terminologia no texto, assim, é necessário que ele aplique estratégias de busca de subsídios externos, defendidas por Alves, Magalhães e Pagano (2018). Logo, é importante que o tradutor em formação tenha consciência da necessidade da consulta a fontes externas. Os autores explicitam que ainda que o tradutor possua uma excelente formação, ele não tem capacidade de dominar todas as áreas do conhecimento, dito isso, o tradutor em formação deve sentir-se à vontade na hora de recorrer às fontes de consulta externas. Além disso, ele deve igualmente ser seletivo enquanto ao tipo de fonte e, sobretudo, ao ano de publicação da mesma, ou seja, segundo os autores, o tradutor em formação deve verificar se a fonte sobre a qual ele pesquisa possui mais de vinte anos de publicação, pois a utilização de termos antigos no texto de chegada pode gerar incompreensão ao leitor, além de não garantir uma “naturalidade correspondente” ao texto de chegada.

Com o auxílio de dicionários especializados, monolíngues e enciclopédicos, textos paralelos ou até a consulta aos especialistas da área, o tradutor em formação terá um apoio maior para buscar soluções para as UT's que surgirão em seu texto de chegada referentes à terminologia. No entanto, com a facilidade que a Internet oferece, hoje é possível acessar outras fontes externas.

“[...] a internet vem progressivamente tomando o lugar dos dicionários e glossários especializados, não só porque ela abriga inúmeros dicionários desse tipo, com opções de atualização permanente [...]. Ela também auxilia o tradutor em sua procura de significados de termos de uso cotidiano, porém ainda não incorporados aos dicionários disponíveis.” (ALVES, MAGALHÃES E PAGANO, 2018).

Muitas vezes, a questão terminológica, surge de forma implícita ao usar as ferramentas de TA. Sabe-se que a ingenuidade ou falta de conhecimento do tradutor

pode levá-lo a fazer escolhas imprecisas durante o processo tradutório, como empregar as primeiras sugestões dadas pelas fontes externas, conseqüentemente, não garantindo a naturalidade correspondente em seu texto de chegada. Então, cabe ao tradutor em formação atentar-se ao uso dos mesmos e agir diretamente no processo tradutório a fim de verificar se a terminologia é utilizada atualmente ou é empregada no texto de especialidade.

No decorrer da tradução do site institucional da UFRB, lidei com UT's que foram resolvidas com o apoio das ferramentas de TA, entretanto, foi necessário consultar as fontes externas presentes na Internet, para verificar se as soluções empregadas faziam parte do uso corrente da língua. A exemplo disso, observa-se, no quadro abaixo, a solução entregue pelas ferramentas de TA em seguida, pode se observar como foi feita a verificação do seu uso através da consulta ao dicionário on-line do Le Robert.

Quadro 5

Texto de partida	TA -Reverso	TA- Bing	TA- Google Tradutor	Texto de chegada da tradutora
originais	originaux	originaux	originaux	manuscrits

A princípio, as ferramentas de TA apresentaram essas informações referentes ao termo “originais”, porém, como já foi dito anteriormente, o tradutor em formação deve desconfiar e ser bastante metucioso no momento de escolher o termo que garantirá mais naturalidade ao texto de chegada. Assim, fui em busca de definições de dicionários monolíngues de língua francesa para ratificar a utilização do termo empregado pelas ferramentas de TA. Logo, foi encontrada a seguinte definição no dicionário Le Robert no sentido literário, “que provém do autor, é a origem das reproduções (tradução nossa)”¹⁰. A definição corresponde e justifica a utilização do termo, entretanto, a busca pela “naturalidade correspondente” exige do tradutor em formação mais criticidade e aplicação de critérios. Portanto a consulta isolada aos dicionários monolíngues de língua francesa não foi suficiente. Assim, foi fundamental fazer pesquisas em sites especializados no domínio da publicação de livros. Para mim, foi essencial realizar buscas no Google propondo perguntas que induziam

¹⁰ « Qui émane directement de l'auteur, est l'origine des reproductions. »

respostas nas quais estava contido o termo correspondente e mais usual em contexto. Graças a essa postura, pude garantir ao texto de chegada a naturalidade correspondente. Em outras palavras, essas ferramentas não foram, mais uma vez, capazes de atuar de forma isolada e solucionar as UT'S terminológicas.

Uma vez que as ferramentas de TA não apontaram resultados satisfatórios, em determinados momentos, foi fundamental me apoiar no *corpus* paralelo advindo dos sites das IES francesas citadas anteriormente para resolver as UT's terminológicas do texto de partida. Com o auxílio da Internet, foi possível encontrar a definição dos termos apresentados pelas ferramentas de TA e verificar se os mesmos correspondiam aos termos usados na língua cotidiana. No quadro abaixo seguem as soluções sugeridas pelas ferramentas de TA para os termos “Área de atuação” e “Disciplinas específicas”.

Quadro 6

Texto de partida	TA -Reverso	TA- Bing	TA- Google Tradutor	Texto de chegada da tradutora
Área de atuação	Domaine d'activité	Domaine d'expertise	Zone professionnelle	Débouchés
Disciplinas específicas	Disciplines statistiques	Disciplines spécifiques	Sous-blocs disciplinaires	Unités d'Enseignement

Ainda que as ferramentas de TA sugiram soluções que pertençam ao mesmo campo lexical, nota-se através da busca pelas respectivas definições na Internet que cada uma apresenta um ponto particular que difere do significado de “área de atuação”. Na primeira sugestão, dada pelo Reverso, *domaine d'activité* é o termo que melhor se aproxima da “correspondência natural” pois em vários sites voltados para o mundo do trabalho e empregos, foi usado esse termo em francês para designar o campo de atuação de um profissional. No entanto, os termos seguintes sugeridos e apresentados no quadro acima não possuem relação ou não existem. Nota-se que a expressão *domaine d'expertise* é um termo pouco utilizado para associar a ideia de “área de atuação”, de acordo com as buscas realizada na Internet. Infere-se que o

Bing utilizou duas palavras que pertencem ao léxico voltado para o trabalho, porém possuem significados diferentes comparados à ideia transmitida no texto de partida, isto é, a palavra *expertise* em francês, segundo o dicionário monolíngue Larousse disponível na versão on-line, é o exame de algo com objetivo de avaliá-lo. Logo, presume-se que a solução empregada pelo Bing não corresponde de forma alguma ao termo do texto de chegada.

Sabemos que o trabalho do tradutor é otimizar a sua atuação relacionando-a com as diferentes estratégias micro e macrotextuais (ALVES, MAGALHÃES E PAGANO, 2018). Além disso, é necessário aplicar em paralelo os princípios da Tradução Funcionalista de Nord (1996), entre os quais, podemos citar o encargo de tradução, critério levado em consideração no momento da tradução. Nesse aspecto, o tradutor em formação deve se ater à situação comunicativa do texto de partida e qual é a sua função na cultura do texto de chegada.

Como visto anteriormente, o site da UFRB foi traduzido com o objetivo de atrair e permitir aos estudantes francófonos maior facilidade na busca por informações pertinentes a internacionalização da Universidade. Assim, optou-se por adequar à forma na qual eram apresentados os dados relacionados aos cursos superiores na maioria dos sites de IES francesas, como padrão. Logo, através da observação e análise da forma como cada site de IES tinha suas informações dispostas, foi possível igualmente, identificar o termo e empregá-lo, conseqüentemente atingindo a naturalidade correspondente ao texto.

A partir da observação de sites institucionais de IES francesas como Université Paris Nanterre, Sorbonne Université e Université de Rennes I, percebeu-se a forma como as informações mais importantes sobre o curso estavam dispostas ao longo dos sites. Logo, infere-se que é importante para as universidades francesas que os estudantes tenham uma boa experiência ao acessar os seus sites, quer dizer, as informações devem obedecer a uma ordem para que seja atrativo ao estudante. Foi possível notar que cada assunto era introduzido por tópicos simples e objetivos e em grande maioria foi possível observar os mesmos tópicos para organizar os assuntos apresentados.

Quadro 7

Site institucional da Sorbonne Université	Site institucional da Université Paris Nanterre	Site institucional da Université de Rennes I	Texto de chegada da tradutora
Présentation Organisation Programme Admission	Présentation Organisation Programme Admission	En pratique Et après ? Poursuite d'études Types de métiers Postes envisageables Echanges Internationaux Organisation Pédagogique	Présentation Organisation Programme Admission Débouchés

Com auxílio dessa análise, estabelecemos como modelo para distribuição das informações referentes aos cursos de graduação do site institucional da UFRB, os tópicos observados na tabela acima, pois a situação comunicativa (NORD, 1996) deste texto de partida deve cumprir a mesma função na cultura do texto de chegada. Desta forma, o texto precisa igualmente ser claro, objetivo, ser disposto em tópicos e apresentar parágrafos curtos com o objetivo de atrair o estudante universitário oferecendo a ele uma leitura confortável e eficiente de conformidade com os sites de IES francesas. Partindo desse princípio, optamos pela utilização dos termos com mais coocorrência para deixar o leitor - estudante francês mais familiarizado com a estrutura do site.

Em seguida, como uma solução para a UT terminológica “área de atuação” necessitou-se da atenção e pesquisa aprofundada, pois em português, o termo “área de atuação” se refere ao campo ou domínio no qual o egresso poderá atuar. Como, segundo o *corpus* paralelo, não há um tópico que apareça de forma recorrente que corresponda a esse termo, então foi essencial consultar novamente as fontes externas, como a própria Internet. Esta se destaca como peça fundamental no processo de resolução das UT's terminológicas, visto que os dicionários não têm definição de expressões compostas e muitas vezes há textos paralelos que estão desatualizados. Desse modo, cabe ao tradutor em formação estar consciente do uso

da Internet como uma aliada no manuseio das ferramentas de TA, contudo, ele deve estar atento à grande volatilidade que sofrem seus conteúdos. Isso porque notamos que as informações mudam em um curto espaço de tempo, conseqüentemente essa rapidez não permite ao tradutor a verificação prévia da existência do termo ou até mesma da sua utilização.

3.3.1 A importância da criação de um glossário

O glossário foi uma estratégia adotada durante o processo de tradução do site da institucional UFRB, pois foi uma forma uniformizar a utilização dos termos que apareciam ao longo do texto de partida, garantindo ao leitor que ele não se deparasse com termos diferentes e inadequados para traduzir uma UT terminológica. Portanto, “a consulta a glossários e dicionários especializados é, certamente, uma estratégia importante quando se desconhece uma terminologia específica” (ALVES, MAGALHÃES E PAGANO, 2018). Logo, percebeu-se a necessidade da criação de um glossário, pois os tradutores em formação que participavam deste projeto de tradução ainda se encontravam em aprendizagem da língua francesa, ou seja, ainda existia dificuldades em reconhecer alguns fenômenos da língua de chegada. Desse modo, foi fundamental buscar os termos utilizados nas ferramentas de TA e verificar se o seu uso era correto. Além disso, foram feitas pesquisas em sites confiáveis a fim de encontrar os termos mais adequados e atuais que surgiam em maior coocorrência no texto de partida. No processo de confecção do glossário houve reuniões com os tradutores em formação com o objetivo de discutir e encontrar o termo que melhor se adequasse para solucionar e uniformizar as UT's terminológicas que apareciam diversas vezes no texto de partida.

As discussões trouxeram à luz a importância de reconhecer que os aspectos culturais não são levados em conta pelas ferramentas de TA. Isto significa que questões voltadas para a cultura da língua de chegada são muitas vezes, negligenciadas já que as ferramentas de TA não têm a capacidade de identificar o uso particular de um determinado termo em uma cultura. Considerando as condicionantes culturais como um aspecto importante a ser analisado, pudemos destacar algumas UT's que surgiram por conta da intraduzibilidade do ponto de vista cultural. Conseqüentemente, foi essencial recorrer a diferentes estratégias até que concluíssemos que seria necessário repensar e reformular as UT's.

No quadro abaixo seguem as soluções sugeridas pelas ferramentas de TA e a solução empregada por nós a partir da elaboração do glossário. O segundo exemplo apontado faz parte do trabalho de outros tradutores em formação que participaram do projeto, mas sua exposição é justa e cumpre a função de exemplificar outras UT's.

Quadro 8

Texto de partida	TA -Reverso	TA- Bing	TA- Google Tradutor	Texto de chegada da tradutora a partir da confecção do glossário
Licenciatura em matemática	Licence en mathématiques	Diplôme en mathématiques	Licence en mathématiques	Licence en formation d'enseignants en mathématiques
Engenharia de pesca	Ingénierie de la pêche	Ingénierie halieutique	Ingénierie de la pêche	Sciences halieutiques

Como observado anteriormente, as ferramentas de TA não foram capazes de entregar uma solução que garantisse naturalidade correspondente ao texto. Assim, em busca desse aspecto, nos foi conveniente trazer uma explicação para o termo “licenciatura”, visto que em francês não existe uma palavra correspondente para um diploma que forme professores para atuar no ensino fundamental e médio, como encontramos na cultura brasileira. A utilização do termo *Licence* não abrange de maneira eficaz o termo “Licenciatura”, pois o termo em francês é utilizado para se referir de maneira geral aos cursos de nível superior e que possuem três anos de duração, exceto os cursos que formam professores. Durante a pesquisa, descobri que, na cultura dos países francófonos, no que se refere ao nível superior, para se tornar professor no nível básico da educação, é necessário seguir um percurso diferente como cursar um bacharelado que geralmente possui três anos de duração e

em seguida cursar uma espécie de pós-graduação denominada de *MEEF*, *master* voltada às profissões de ensino de educação e de formação ¹¹.

A fim de solucionar essa UT, foi criado um termo para que o leitor pudesse compreender no primeiro instante do que estava sendo falado. A decisão foi um efeito da minha reflexão acerca da intraduzibilidade¹² de termos ligados a questões culturais e como o tradutor em formação deveria se comportar frente a essas dificuldades, já que a atuação das ferramentas de TA não era suficiente para suprir as dificuldades impostas pelo texto de partida. Assim, nota-se que no campo da tradução especializada, o tradutor lida com um número significativamente grande de variáveis, ou seja, “pode perceber com maior clareza o comprometimento dos textos técnicos com uma realidade cultural extralinguística” (AZENHA, 1995). Com isso, é essencial que o tradutor em formação esteja consciente da dificuldade e busque diferentes estratégias para romper a barreira cultural. Uma das opções sugeridas é que o tradutor pesquise em textos paralelos se há algum termo naturalmente correspondente e caso não haja, ele pode trazer soluções que visem a explicar o termo utilizado, ele pode igualmente propor de notas de rodapé incluindo explicações acerca do aspecto particular da cultura da língua partida e de chegada ou hiperlinks que possuam informações suficientes acerca do termo.

3.4 QUESTÕES DE ORDEM GRAMATICAL

Apesar de serem línguas românicas, a língua portuguesa e a língua francesa possuem muitos aspectos em disparidade, do ponto de vista gramatical, um deles é o aspecto sintático. Segundo Alves, Magalhães e Pagano (2018), a gramática é vista como uma peça que constitui a língua na qual o falante é subordinado a utilizar para se comunicar. Dessa forma, quando o tradutor possui um conhecimento aprofundado da gramática das línguas de partida e de chegada, ele tem grandes chances de se servir de estratégias adequadas e selecionar recursos gramaticais empregados e mais adequados. É fundamental que o tradutor em formação reconheça a gramática do par linguístico com que ele trabalha a fim de exercer

¹¹ Curso de pós-graduação presente no ensino superior francês com viés de profissionalização com duração de dois anos. MEEF- métiers de l'enseignement de l'éducation et de la formation.

¹² Neste TCC não discorreremos sobre a noção de intraduzibilidade dentro dos estudos da tradução, aqui o termo foi usado como um sinônimo para falta de correspondência entre o texto de partida e o texto de chegada.

criticidade na utilização das ferramentas de TA e observar sua eficácia ou não em lidar com questões desse nível.

No que tange a estrutura de frase, sabe-se que o francês é similar ao português na estrutura geral, sujeito + verbo e complemento. Entretanto, a língua francesa tem particularidades relacionadas às estruturas de determinação do sujeito nas quais o site on-line de TA pode falhar no reconhecimento e, por consequência não ser eficaz no texto de chegada. No português, a presença de um sujeito indeterminado é expressa de algumas formas, “algumas vezes, o verbo não se refere a uma pessoa determinada ou por se desconhecer quem executa a ação, ou por não haver interesse no seu conhecimento. Dizemos então, que o sujeito é indeterminado.” (CUNHA e CINTRA, 2017, p.143). A partir da conjugação do verbo na terceira pessoa do singular e o acréscimo do pronome “se”, podemos identificar a presença do sujeito indeterminado em uma de suas formas possíveis de serem expresso. No quadro seguinte é possível observar como as ferramentas de TA se comportam diante de uma oração com sujeito indeterminado.

Quadro 9

Texto de partida	TA -Reverso	TA- Bing	TA- Google Tradutor	Texto de chegada da tradutora
Deste modo, parte-se não somente da perspectiva da interdisciplinaridade	Ainsi, on part non seulement de la perspective de l'interdisciplinarité	Ainsi, il est basé non seulement sur la perspective de l'interdisciplinarité	Ainsi, il part non seulement de la perspective de l'interdisciplinarité	On part non seulement de la perspective de l'interdisciplinarité.
Entende-se este conceito como um conjunto de práticas que promovem uma nova convivência ativa de saberes	On entend ce concept comme un ensemble de pratiques qui favorisent une nouvelle coexistence active de savoirs	Ce concept est compris comme un ensemble de pratiques qui favorisent une nouvelle coexistence active des connaissances	Ce concept est entendu comme un ensemble de pratiques qui favorisent une nouvelle coexistence active des savoirs	On comprend ce concept comme l'ensemble de pratiques qui favorisent une nouvelle coexistence active de savoirs

Como apresentado no quadro acima, as ferramentas de TA apresentaram diferentes soluções que, em sua grande parte, não condiziam ao texto de partida a

nível sintático. Identificamos que no texto de partida havia um sujeito indeterminado e ao estudar profundamente como é expresso o sujeito indeterminado na língua francesa, identificamos a presença do pronome pessoal indefinido da terceira pessoa *on*, sendo que uma de suas funções é marcar a indeterminação do sujeito. Segundo Grevisse e Goose (2008), o “*on* é um pronome sujeito que porta um sentido vago para se referir a uma pessoa, a um grupo de pessoas em particular, mas não explicitado, ou a um indivíduo indeterminado” (tradução nossa)¹³.

Segundo Le Robert, dicionário on-line monolíngue em língua francesa, a definição de *on* é um pouco diferente, além de expressar um valor geral em relação às pessoas e ser um pronome pessoal, ele é classificado como “pronome indefinido da terceira pessoa do singular” (tradução nossa).¹⁴ Nesse caso, a partir do conhecimento desta função, podemos inferir que o uso do *on* corresponde naturalmente ao sujeito indeterminado na língua portuguesa.

Com o auxílio da gramática prescritiva e descritiva do francês *Bon Usage* (2008), nós nos aprofundamos em outros aspectos sintáticos, como os verbos impessoais e pudemos identificar que as soluções dadas pelas ferramentas de TA não foram capazes de identificar a UT sintática e solucioná-la. Contrariamente, as ferramentas de TA Bing e Google Translate apresentaram estruturas impessoais, as mesmas constatadas nesta gramática francesa. Isto significa que elas cometeram erros em sua performance ao tentar diferenciar uma frase que continha um sujeito indeterminado no texto de partida e empregou estruturas com verbos impessoais, ou seja, esses sites não conseguiram identificar a presença do sujeito na frase.

Segundo o verbete do Le Robert on-line “um verbo impessoal é empregado somente no infinitivo ou na terceira pessoa do singular com o pronome *il* ou em alguns casos, com os pronomes *ça*, *ce* ou *cela*. Nas construções impessoais o pronome *il* não designa nenhuma realidade, ele é o sujeito “gramatical” do verbo, mas apenas o sujeito “aparente”. O sujeito “real” ou “lógico”, ou seja, agente da ativa, geralmente aparece em seguida desse pronome. Logo, o verbo faz acordo com o sujeito aparente e não com o sujeito real” (tradução nossa)¹⁵.

¹³ “*On* est toujours nominal et sujet, le verbe se mettant au singulier [...] Tantôt il a un sens tout à fait vague : soit « un être humain » ; -soit un groupe d’êtres humains plus particulier mais non précisé ; - soit un individu indéterminé (« quelqu’un »).

¹⁴ « Pronom personnel indéfini de la 3^e personne, invariable, faisant toujours fonction de sujet (marquant l’indétermination) »

¹⁵ « Un verbe impersonnel (aussi appelé verbe unipersonnel) ne s’emploie qu’à l’infinitif ou à la 3^e personne du singulier avec le pronom *il* (ou, plus rarement, avec les pronoms *ça*, *ce* ou *cela*). Dans les constructions impersonnelles, le pronom *il* ne désigne aucune réalité : c’est le sujet grammatical du verbe, mais ce n’est que le sujet apparent. Le sujet réel ou logique, c’est-

Em suma, é importante conscientizar o tradutor em formação sobre o conhecimento gramatical das línguas que ele trabalha, pois esse fator foi decisivo e garantiu o aspecto de naturalidade correspondente ao nosso texto de chegada. Podemos constatar que o uso das ferramentas de TA foi feito, mas apenas uma delas considerou a sintaxe da frase.

3.4.1 Frases truncadas

Por último, mas não menos importante, cabe ressaltar que o processo tradutório apresenta outras unidades de tradução que precisam ser notadas pelo tradutor em formação ao longo do processo tradutório. Entre elas, nota-se a barreira gerada pela forma como o texto de partida é redigido. Em outras palavras, a presença de períodos longos ou truncados dificultam igualmente a compreensão e o trabalho do tradutor em formação. Além disso, no que se refere à performance das ferramentas de TA, destacamos a falta de autonomia dessas ferramentas ao traduzir trechos que apresentam períodos longos e truncados. Vimos com isso que as ferramentas de TA não reconhecem essas barreiras, logo, ao usá-las sem fazer previamente um trabalho de melhoramento, o tradutor em formação só prolongará essas marcas e não conseguirá atingir a naturalidade correspondente em seu texto de chegada.

Diante deste aspecto, nos foi fundamental a reescrita dos trechos que continham frases truncadas a fim de torná-los mais claro e poder traduzi-los nas ferramentas de TA otimizando o nosso tempo como tradutor em formação. Alguns exemplos serão apresentados com o único objetivo: analisar a construção das frases e torná-las simples para que o tradutor em formação tenha a oportunidade de conhecer as opções que as ferramentas de TA oferecem como solução. Porém, como visto anteriormente, essas têm uma forma de funcionamento utilizada ao traduzir. Como aponta Poibeau (2019), as ferramentas de TA que têm o princípio de rede neural não levam em conta o discurso, ao contrário, o sentido das palavras e sua classe gramatical são representados levando em consideração o seu contexto e os elementos linguísticos que os cercam. Dessa forma, se o texto não preserva a ordem mais convencional da frase como – sujeito, verbo e complemento – as ferramentas de

à-dire l'agent de l'action exprimée par le verbe, apparaît parfois derrière lui. Le verbe s'accorde toujours avec le sujet apparent, et non avec le sujet réel

TA certamente, poderão entregar soluções de difícil compreensão para o leitor e não atingir a naturalidade correspondente.

No quadro subsequente serão expostos alguns casos nos quais houve a intervenção direta da autora deste trabalho sobre o texto de partida. Essa intervenção foi feita com o intuito de realçar a importância em reconhecer no texto de partida possíveis deficiências voltadas a construção das frases, ou melhor, em verificar a presença de frases truncadas ou períodos longos que refletem sobre o trabalho do tradutor em formação. De um lado, é fundamental que esse tradutor seja atencioso à escrita do texto de partida e detecte ao longo da leitura os pontos mais sensíveis ligados às frases truncadas. De outro lado, é importante defender que a harmonização deste texto não vai necessariamente garantir a alta performance das ferramentas de TA, mas esse passo inicial permitirá ao tradutor em formação que ele ofereça ao seu leitor um texto de chegada mais claro.

Quadro 10

Texto de partida	Texto de chegada traduzido pelo Reverso	Texto de partida otimizado	Texto de chegada traduzido com base no texto de chegada otimizado.
<p>A inexistência de cursos de Licenciatura em Física na região justifica o curso no Centro de Formação de Professores, uma estimativa recente do MEC indica uma carência de 225.000 professores nas áreas de Física, Matemática e Química este número assustador indica a necessidade de formação de professores nestas áreas. A formação do professor de Física é relevante tendo em vista o seu trabalho intelectual como agente transformador do seu meio, cidadão integrado à sociedade, promovendo situações de ensino que levem a produção do conhecimento físico e a compreensão da física como aliada para solucionar problemas cotidianos e facilitadora para a utilização de diversas tecnologias</p>	<p>L'absence de cours de licence en physique dans la région justifie le cours au Centre de formation des enseignants, une estimation récente du MEC indique une carence de 225000 enseignants dans les domaines de la physique, Mathématiques et chimie Ce chiffre effrayant indique la nécessité de former des enseignants dans ces domaines. La formation du professeur de physique est importante pour son travail intellectuel en tant qu'agent de transformation de son milieu, citoyen intégré à la société, en favorisant des situations d'enseignement qui prennent la production de connaissances physiques et la compréhension de la physique comme alliée pour résoudre les problèmes quotidiens et un facilitateur pour l'utilisation de diverses technologies.</p>	<p>A inexistência de cursos de Licenciatura em Física justifica o curso no Centro de Formação de Professores. Uma estimativa recente do MEC(Ministério da Educação) indica uma carência de 225.000 professores nas áreas de Física, Matemática e Química. Esse número assustador aponta a necessidade de uma formação de professores nestas áreas. A formação do professor de Física é relevante levando em consideração o seu trabalho intelectual como agente transformador do seu meio e como cidadão integrado à sociedade. Ela promove situações de ensino que levam à produção do conhecimento físico, tendo a compreensão da física como aliada e facilitadora na resolução de problemas cotidianos e na utilização de diversas tecnologias.</p>	<p>L'absence de formation supérieure en Physique dans la région justifie ce parcours au Centre de Formation des enseignants. Une estimation récente du MEC(Ministère de l'Éducation) indique une carence de 225.000 enseignants dans les domaines de la physique, des mathématiques et de la chimie. Ce nombre effrayant signale le besoin d'une formation d'enseignants dans ces domaines. La formation du professeur en physique est pertinente au regard de son travail intellectuel en tant qu'agent transformateur de son milieu social et citoyen intégré à la société. Cela promeut des situations d'enseignement conduisant à la production de la connaissance physique ayant la compréhension physique comme alliée et facilitatrice à la résolution des problèmes quotidiens et l'utilisation de technologies diverses.</p>

No primeiro trecho sublinhado em amarelo, é possível observar e considerar como uma UT a presença de um período extenso e a falta de pausas no texto que geram dificuldade de compreensão ao leitor. Como sugestão para resolver essa UT, empregamos em nosso texto de partida otimizado um ponto para dar uma pausa entre um período e outro. Nós decidimos também incluir a explicação da sigla do Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de entregar ao tradutor uma informação mais precisa do que se trata esse órgão.

No período grifado em verde do texto de partida destacamos desta vez, a falta de elemento coesivo para ligar o papel de agente de transformação que o professor possui ao papel de cidadão integrado à sociedade. Como sugestão, em nosso texto de partida otimizado foi empregada a conjunção de adição “e” para estabelecer ligação entre essas duas ideias e para estabelecer uma pausa, escolhemos utilizar o ponto de continuação.

Por fim, no período em azul do texto de partida, decidimos separar as frases preservando o seu sentido a partir da utilização do pronome pessoal “ela” para se referir à “formação de professor”. Para dar mais clareza ao texto de partida otimizado, optamos pelo uso do verbo da oração principal no tempo do presente e modo indicativo, e a inclusão de verbo “ter” no gerúndio simples para indicar uma ação em andamento.

É essencial que o tradutor em formação compreenda que esse processo de desatar os nós gerados por frases truncadas e períodos longos faz parte do processo tradutório de textos técnicos. No entanto, essa etapa seguida do uso isolado das ferramentas de TA não garante naturalidade correspondente ao texto, ou seja, é importante que o tradutor em formação esteja atento a todos os pontos necessários para garantir essa naturalidade ao texto, todos estes defendidos ao longo deste trabalho.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, é importante reconhecer que estudos sobre as TA's no Brasil voltados para a língua francesa, ainda são pouco numerosos, além disso, podemos destacar principalmente a falta de estudos relacionados ao uso das ferramentas de TA aliado ao papel do tradutor em formação. Infelizmente, ainda existe o estereótipo e julgamento sobre a tradução especializada, ou seja, muitos afirmam que esse trabalho pode ser executado por qualquer um, por isso, muitas vezes, o ofício do tradutor é desvalorizado em detrimento do uso de ferramentas de TA.

Através desta pesquisa, procuramos trazer à luz a discussão sobre o tema, analisando o desempenho das ferramentas de TA ao traduzir trechos curtos do site institucional da UFRB do português para o francês, assim como o papel do tradutor em formação lidando com essas ferramentas de TA. Nosso propósito foi identificar as principais falhas performáticas apresentadas por essas ferramentas e sinalizá-las ao tradutor em formação quanto a esses aspectos e diante desses, o que ele pode fazer e qual deve ser o seu papel.

Os critérios utilizados para análise foram baseados na teoria do Funcionalismo, na noção, ainda embrionária, de Naturalidade correspondente - e o uso do *corpus* paralelo para garanti-la - o conjunto de Estratégias micro e macrotextuais, e as condicionantes culturais no texto técnico. Para tal análise e consequente problematização, utilizamos seis trechos retirados do site institucional da UFRB a fim de analisar o desempenho sites de tradução on-line e apontar como o tradutor em formação ele pode lidar com o uso dessas ferramentas aliando-o ao seu trabalho para atingir a naturalidade correspondente ao texto técnico. Buscou-se também conscientizar o tradutor em formação sobre sua responsabilidade como principal agente capaz de lidar com um conjunto de conhecimentos e aplicá-los em nome da naturalidade correspondente.

Além de conscientizar o tradutor em formação, esse trabalho visa a discutir com toda a comunidade de acadêmicos e profissionais da tradução o trabalho sistemático e árduo que o tradutor de texto técnico enfrenta, trazendo à tona a necessidade da reflexão sobre o fazer tradutório do tradutor técnico, a fim de valorizá-lo e incluir suas discussões pertinentes ao seu trabalho cada vez mais no meio acadêmico.

Na análise segundo as estratégias micro e macrotextuais, avaliamos mais precisamente as unidades macrotextuais, ou seja, partindo-se do gênero textual e dos padrões retóricos foi possível observar que as ferramentas de TA entregaram soluções que condiziam com o objetivo e função do texto. Em seguida, pudemos verificar que as suas soluções eram correspondentes naturais, através da consulta ao *corpus* paralelo selecionado a partir dos sites de IES francesas. Isso porque constatamos a coocorrência do verbo modal “dever” no gênero injuntivo. Podemos inferir que o trabalho do tradutor em formação nesta situação foi além de utilizar as ferramentas de TA e aceitar suas soluções como texto de chegada, já que o tradutor em formação precisou aliar seus conhecimentos sobre gênero e tipo textual do par linguístico com o qual trabalha, ele necessitou igualmente da busca em sites que apresentavam informações no gênero e tipo textual da língua de chegada, nesse caso, francês. Assim, ele pôde verificar uma grande coocorrência deste verbo e conseqüentemente pudemos garantir a correspondência natural. Os sites de TA apresentaram resultados que estavam dentro do objetivo e da função do texto, mas essa constatação não foi tomada como verdade de forma isolada, como apresentado anteriormente, vários aspectos permitiram essa leitura.

No que se refere à análise microtextual, o aspecto comentado foi o lexical, um dos pontos sobre o qual fizemos algumas reflexões. O tradutor em formação e principalmente aquele que está em processo de aprendizado da língua de chegada, é mais suscetível a aceitar as soluções entregues pelo site on-line de TA. Sabe-se também que o aspecto lexical é, certamente, um dos aspectos que denunciam uma tradução que foge do seu propósito, pois geralmente, o Reverso e as demais ferramentas de TA utilizam palavras que não fazem parte do léxico na língua de partida, ou até mesmo acaba criando palavras que não conduzem o leitor à compreensão. Em outros casos, essas ferramentas de fato, criam palavras a partir da sua base de dados e seu limitado conhecimento na formação de palavras.

Em suma, é importante que o tradutor em formação seja crítico com os resultados fornecidos e tenha como apoio o uso de *corpus* paralelo atualizado e de fonte segura. Neste caso, a Internet foi uma grande fonte para a busca lexical além de também realizar consultas nos dicionários monolíngues de francês, através dela, foi possível verificar a empregabilidade das soluções dada pelas ferramentas de TA.

Na análise terminológica, foi possível observar que as ferramentas de TA oferecem soluções que são passíveis de aceitação caso o tradutor em formação não ouse investigar os termos e sua natureza, ou seja, foi necessário fazer pesquisas em dicionários monolíngues e em sites especializados até que fosse encontrado um termo que proporcionasse maior naturalidade ao texto. Ainda sobre a terminologia, foi salientada a importância e eficácia do *corpus* paralelo mais uma vez, para garantir a naturalidade correspondente do texto de chegada. Com base na situação comunicativa do texto, foi possível identificar como os textos de apresentação geral dos cursos eram apresentados nos sites das IES francesas e a partir disso foi montado um quadro com bases nos mesmos tópicos no quais continham as informações da cultura de chegada. Graças a esse levantamento, pudemos também introduzir um termo que não era disposto regularmente nos sites das IES francesas, então com base em pesquisas em sites especializados na área do mundo do trabalho, encontramos um termo que era usado no contexto da língua natural.

Podemos inferir que o uso das ferramentas de TA de forma isolada é desaconselhável, pois essa ainda apresenta muitas falhas, dentre as quais algumas foram citadas e discutidas ao longo deste trabalho. Entretanto, seu uso alinhado à criticidade e à responsabilidade do tradutor em formação, pode conduzir a um caminho em que o estudante experimentará o verdadeiro exercício da tradução buscando constantemente pela melhor solução.

Temos plena consciência da necessidade de mais estudos e discussões acerca das ferramentas de TA e sua utilização feita por tradutores ainda em formação, visto que nosso estudo focou apenas na tradução de site institucional. Seria relevante a realização de estudos voltados para a utilização dessas ferramentas de TA a fim de avaliar como esses sites possibilitam aos tradutores em formação o aprendizado da língua estrangeira através dos recursos oferecidos. Esperamos que tenhamos ajudado a enriquecer a discussão da atuação do tradutor em formação ligada às ferramentas TA's e que tenhamos dado mais destaque ao real trabalho do tradutor técnico, desconstruindo a imagem estereotipada que se tem desse ofício.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. 4. Ed., 3ª impressão. São Paulo: contexto, 2018. E-book, s/p.
- AZENHA JR, João. Transferência cultural em tradução: contextualização, desdobramentos, desafios. **TradTerm**, 16, 2010, p. 37-66.
- AZENHA JR, João. Tradução técnica, condicionantes culturais e os limites da responsabilidade do tradutor. **Cadernos de Tradução**, vol.1, n.1, 1996, pp.137-149. 4.
- BING TRANSLATOR. Disponível em: <https://www.bing.com/translator>
- DE CESARE e BRIANTI, Anna-Maria e Giovanna. Constructions « impersonnelles » vs constructions « personnelles » comme problème de traduction. In : ALBRECHT e MÉTRICH, Jörn e René. **Manuel de Traductologie: Manuals of Romance Linguistics**.
- EXPERTISE. In: LAROUSSE, Dico en ligne. Paris: Larousse, 2014. Disponível em: <<https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/expertise/32249>>. Acesso em: 19/01/2023.
- FAEDA, Evelyn Mary Ann. A linguística de corpos como ferramenta para tradução de resumos científicos: área cinema. **FAE Caderno PAIC**, Paraná v. 21, n. 1, 2020. Disponível em: <https://cadernopaic.fae.edu/cadernopaic/article/view/420> Acesso em: 26 março 2022.
- GOOGLE TRADUTOR. Disponível em: <https://translate.google.com>
- GREVISSE, Maurice e GOOSE, André. **Le Bon Usage**. De Boeck & Larcier, 14ª edição, Bruxelas, 2008, p. 753-754.
- LAMPARELLI, Alvamar Helena de Campos Andrade. **A naturalidade na tradução: quem garante?** 2007.251f. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. 2007.
- LA ROCHELLE UNIVERSITÉ. Disponível: <https://www.univ-larochelle.fr>
- LIMA, Érica. Panorama das pesquisas sobre a tecnologia nos estudos da tradução: uma introdução a este recorte temático. In: **Diversas faces da tradução na contemporaneidade**. Volume 1. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2018. p. 7-43.
- MALRIEU, Denise. Linguistique de corpus, genres textuels, temps et personnes. **Langages**, 38^e année, n°153, 2004. Les genres de la parole, sous la direction de Simon Bouquet. pp. 73-85. Disponível : <https://doi.org/10.3406/lqge.2004.935> Acesso em: 14 fevereiro 2023.
- NORD, Cristiane. **Texto base-texto meta :Un modelo funcional de análisis pretraslativo**. Tradução e adaptação de Cristiane Nord. Castelló de la Plana, Espanha: Publicacions de la Universitat Jaume I, 2012.

NORD, C. El error en la traducción: categorías y evaluación. In: HURTADO ALBIR, A. **Estudios sobre la traducción**. Castelló: Universitat Jaume I, 1996. p. 91-107. Disponível em: <http://goo.gl/SdW35b> Acesso em: 24 março 2023.

ON. *In*: LE ROBERT, Dico en ligne. Paris: Le Robert, 2014. Disponível em: <<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/on>>. Acesso em: 30/11/2022.

ORIGINAUX. *In*: LE ROBERT, Dico en ligne. Paris: Le Robert, 2014. Disponível em: <<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/original>>. Acesso em: 27/11/2022.

PEREIRA, Livya Lea de Oliveira. O modelo Funcionalista de Christiane Nord aliado ao dispositivo de Sequências Didáticas: norteamentos para o Ensino de Tradução. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 25, n. 4, 2017. Disponível em: <https://doaj.org/article/b0b39ed4d69f404e890941e6cc28b2f7> Acesso em: 10 março 2022.

POIBEAU, Thierry, **Babel 2.0, Où va la traduction automatique ?** Editora Odile Jacob, Paris, 2019 (e-book)

REVERSO. Disponível em : <https://www.reverso.net/traduction-texte>

SORBONNE UNIVERSITÉ. Disponível : <https://www.sorbonne-universite.fr>

UNIVERSITÉ PARIS NANTERRE. Disponível em: <https://www.parisnanterre.fr>

UNIVERSITÉ DE RENNES. Disponível: <https://www.univ-rennes.fr>

UNIVERSITÉ DE LORRAINE. Disponível em : <https://www.univ-lorraine.fr>

APÊNDICE A – Quadro comparativo

Texto de partida	Texto de chegada traduzido pelo REVERSO	Texto de chegada traduzido pelo Bing	Texto de chegada traduzido pelo Google Tradutor
<p>PREPARAÇÃO DE ORIGINALS Formatação: O texto deve estar de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e deve ser entregue à Editora uma versão em papel e em CD contendo todas as informações necessárias, inclusive textos de capa (quarta capa e orelhas), imagem para a arte da capa.¹ O formato das laudas deve ser: tamanho papel A4; uma face, fonte Times New Roman, corpo 12; entrelinha 1,5. Todas as páginas devem estar numeradas.</p> <p>Conteúdo: os originais resultantes de teses e dissertações devem ser redigidos e estruturados sem os elementos que caracterizam o trabalho acadêmico, desnecessários e mesmo impróprios na editoração de um livro, visando a dar fluidez ao texto.² Ex.:abstract, longos agradecimentos, muita subdivisão em seções e subseções (numeração progressiva), repetição de conceitos, reprodução da metodologia, excesso de citações, uso de remissivas no</p>	<p>PRÉPARATION D'ORIGINAUX Formatage: Le texte doit être conforme aux normes de l'ABNT (Association Brésilienne des Normes Techniques) et une version papier et CD contenant toutes les informations nécessaires, y compris les textes de couverture (quatrième couverture et reliques), image pour l'illustration de couverture.¹ Le format des rapports doit être : format papier A4; une face, police Times New Roman, corps 12; interligne 1,5. Toutes les pages doivent être numérotées.</p> <p>Contenu: les originaux issus de thèses et de dissertations doivent être rédigés et structurés sans les éléments qui caractérisent le travail académique, inutiles et inappropriés dans la publication d'un livre, afin de donner de la fluidité au texte. Ex. Abstract, longs remerciements, beaucoup de subdivision en sections et sous-</p>	<p>PRÉPARATION DES ORIGINALS Formatage: le texte doit être conforme aux normes de l'ABNT (Association brésilienne des normes techniques) et une version papier et CD contenant toutes les informations nécessaires, y compris les textes de couverture (quatrième couverture et oreilles), image pour la pochette, doit être livrée à l'éditeur. ¹ Le format des rapports doit être le suivant: format de papier A4; un visage, source Times New Roman, corps 12; entre 1,5. Toutes les pages doivent être numérotées.</p> <p>Contenu : les originaux issus des thèses et mémoires doivent être écrits et structurés sans les éléments qui caractérisent le travail académique, inutiles et même inappropriés dans la publication d'un livre, visant à donner de la fluidité au texte. Ex. : résumé, longs remerciements, beaucoup de subdivision en sections et sous-sections (numérotation progressive), répétition des concepts, reproduction de la méthodologie, excès de citations, utilisation de émissives dans le corps du</p>	<p>PRÉPARATION DES ORIGINALS Mise en forme : Le texte doit être conforme aux normes de l'ABNT (Association brésilienne des normes techniques) et une version papier et CD doit être livrée à l'éditeur contenant toutes les informations nécessaires, y compris les textes de couverture (couverture et couverture), l'image pour la pochette. ¹ Le format des pages doit être : format papier A4 ; recto, police Times New Roman, taille 12 ; menant 1.5. Toutes les pages doivent être numérotées.</p> <p>Ex. : abstrait, longs remerciements, beaucoup de subdivision en sections et sous-sections (numérotation progressive), répétition des concepts, reproduction de la méthodologie, citations excessives, utilisation de renvois régressifs dans le corps du texte (voir chapitre tel, etc.), formulation personnalisée par l'utilisation de pronoms personnels (soit à la première personne du singulier ou au pluriel majesté entre</p>

<p>corpo do texto (ver capítulo tal, etc), redação personalizada pelo uso do pronome pessoal (seja na primeira pessoa do singular ou no plural majestático), entre outros. Este parágrafo constitui um elenco de orientações gerais, a título de recomendação, que agilizam a tramitação do processo.</p>	<p>sections (numérotation progressive), répétition de concepts, reproduction de la méthodologie, excès de citations, utilisation de références dans le corps du texte (voir chapitre, etc.), rédaction personnalisée par l'utilisation du pronom personnel (que ce soit à la première personne du singulier ou au pluriel majestueux), entre autres. Ce paragraphe constitue une liste d'orientations générales, à titre de recommandation, qui accélèrent le déroulement de la procédure.</p>	<p>texte (voir tel chapitre, etc.), écriture personnalisée par l'utilisation du pronom personnel (que ce soit à la première personne du singulier ou au pluriel majestatique), entre autres. Ce paragraphe constitue une liste de directives générales, en tant que recommandation, qui accélèrent les travaux.</p>	<p>autres. Ce paragraphe constitue une liste d'orientations générales, à titre de recommandation, qui accélèrent le déroulement du processus.</p>
<p>Extensão Universitária na UFRB se efetiva por meio de programas, projetos, vivências, cursos, eventos, prestação de serviços e consultoria, publicações e outros produtos acadêmicos, inseridos nas áreas temáticas, conforme as orientações do Plano Nacional de Extensão Universitária. As ações de Extensão podem ser coordenadas por técnico-administrativo, docente, discente e por servidor/a aposentado/a (extensionista sênior/ Resolução N°11/2014), de acordo com as orientações estabelecidas na Resolução N° 38/2017.³</p>	<p>Extension universitaire à l'UFRB si effectif par le biais de programmes, projets, expériences, cours, événements, prestation de services et de conseils, publications et autres produits académiques insérés dans les domaines thématiques, conformément aux orientations du Plan national d'extension universitaire. Les actions d'extension peuvent être coordonnées par technico-administratif, enseignant, étudiant et serveur/à la retraite/a (extensionniste senior / Résolution N°11/2014), conformément aux orientations énoncées dans la Résolution N° 38/2017.³</p>	<p>L'extension universitaire à l'UFRB est efficace à travers des programmes, des projets, des expériences, des cours, des événements, la fourniture de services et de conseils, des publications et d'autres produits académiques, insérés dans les domaines thématiques, conformément aux directives du Plan national d'extension universitaire. Les actions de vulgarisation peuvent être coordonnées par les activités technico-administratives, les enseignants, les étudiants e por servidor/a aposentado/a (senior extension ist/Résolution n° 11/2014), conformément aux lignes directrices établies dans la Résolution n° 38/2017.³</p>	<p>L'extension universitaire à l'UFRB est réalisée à travers des programmes, des projets, des expériences, des cours, des événements, des prestations de services et de conseil, des publications et d'autres produits académiques, insérés dans les domaines thématiques, conformément aux directives du Plan national d'extension universitaire. Les actions de vulgarisation peuvent être coordonnées par un technico-administratif, un professeur, un étudiant et un employé à la retraite (vulgarisateur principal / Résolution n° 11/2014), conformément aux directives établies dans la Résolution n° 38/2017 coordonné par des étudiants, des professeurs, des techniciens et administrateurs</p>

			de l'Université et par des fonctionnaires à la retraite (agents de vulgarisation principaux/Résolution n° 11/2014), conformément à la Résolution n° 38/2017.
<p>Área de Atuação O Curso de Licenciatura é voltado preferencialmente para a formação de professoras de Física para as séries finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. É importante salientar que a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação exige o diploma de licenciado para o exercício da profissão de professor no Ensino Fundamental e Médio. O número de profissionais licenciados em Física na Bahia e no Brasil ainda é muito pequeno acredita-se que existe um déficit de 225.000 professoras na área de ciências. Desta forma a demanda por novos profissionais é grande e tende a ser maior num futuro próximo.</p> <p>A formação do Físico não pode, por outro lado, prescindir de uma série de vivências que vão tornando o processo educacional mais integrado. São vivências gerais essenciais ao graduado em Física, por exemplo: 1. Ter realizado experimentos em laboratórios; 2.2. Ter tido experiência com o uso de equipamento de informática; 3. Ter feito pesquisas bibliográficas, sabendo identificar e localizar fontes</p>	<p>Domaine d'activité Le cours de licence est destiné de préférence à la formation des enseignants de physique dans les séries finales de l'enseignement primaire et secondaire. Il est important de souligner que la nouvelle loi sur les lignes directrices et les bases de l'éducation exige le diplôme de licence pour l'exercice de la profession d'enseignant dans l'enseignement primaire et secondaire. Le nombre de professionnels licenciés en physique à Bahia et au Brésil est encore très faible, et il existe un déficit de 225000 enseignants dans le domaine des sciences. De cette façon, la demande de nouveaux professionnels s'accroît et tend à augmenter dans un proche avenir.</p> <p>La formation du Physicien ne peut, en revanche, se passer d'une série d'expériences qui rendent le processus éducatif plus intégré. Ce sont des expériences générales essentielles pour le diplômé en physique, par exemple: 1. Avoir effectué des expériences en laboratoire; 2.2. Avoir une expérience de l'utilisation de</p>	<p>Domaine d'expertise Le cours de premier cycle vise de préférence à la formation des professeurs de physique pour les dernières années de l'école primaire et secondaire. Il est important de noter que la nouvelle loi sur les lignes directrices et les bases de l'éducation exige le diplôme de diplômé pour l'exercice de la profession d'enseignant à l'école primaire et secondaire. Le nombre de professionnels licenciés en physique à Bahia et au Brésil est encore très faible, c'est qu'il y a un déficit de 225 000 enseignants dans le domaine des sciences. De cette façon, la demande de nouveaux professionnels est grande et tend à être plus élevée dans un proche avenir.</p> <p>La formation du physicien ne peut, en revanche, se passer d'une série d'expériences qui rendent le processus éducatif plus intégré. Ce sont des expériences générales essentielles pour les diplômés en physique, par exemple: 1. Avoir effectué des expériences en laboratoire; 2.2. Avoir de l'expérience avec l'utilisation de matériel informatique; 3. Avoir fait des recherches bibliographiques, savoir identifier et localiser les sources d'information</p>	<p>Zone professionnelle Le cours de licence vise de préférence à former des professeurs de physique pour les dernières années du primaire et du secondaire. Il est important de souligner que la nouvelle loi d'orientation et de bases de l'éducation exige un diplôme de licence pour exercer la profession d'enseignant dans l'enseignement primaire et secondaire. Le nombre de professionnels licenciés sans physique à Bahia et au Brésil est encore très faible, on pense qu'il y a un déficit de 225 000 enseignants dans le domaine des sciences. De cette façon, la demande de nouveaux professionnels est grande et tend à être plus grande dans un proche avenir.</p> <p>La formation des physiciens ne peut, en revanche, faire l'économie d'une série d'expériences qui rendent le processus éducatif plus intégré. Ces expériences générales sont essentielles pour les diplômés en physique, par exemple : 1. Avoir réalisé des expériences en laboratoire; 2.2. Avoir de l'expérience avec l'utilisation</p>

<p>de informação relevantes;3.4. Ter entrado em contato com ideias e conceitos fundamentais da Física e das Ciências, através da leitura de textos básicos;4.5. Ter tido a oportunidade de sistematizar seus conhecimentos e seus resultados em um dado assunto através de, pelo menos, a elaboração de um artigo, comunicação ou monografia;5.6. No caso da Licenciatura, ter também participado da elaboração e desenvolvimento de atividades de ensino.</p>	<p>matériel informatique; 3. Avoir fait des recherches bibliographiques, savoir identifier et localiser les sources d'informations pertinentes;3.4. Avoir été en contact avec des idées et des concepts fondamentaux de la Physique et des Sciences, en lisant des textes de base;4.5. Avoir eu l'occasion de systématiser leurs connaissances et leurs résultats dans un sujet donné par au moins l'élaboration d'un document, la communication ou monographie;5.6. Dans le cas de la licence, avoir également participé à l'élaboration et développement d'activités d'enseignement.5</p>	<p>pertinentes;3.4. Être entré en contact avec des idées et des concepts fondamentaux de la physique et des sciences, par la lecture de textes de base;4.5. Avoir eu l'occasion de systématiser leurs connaissances et leurs résultats sur un sujet donné par au moins l'élaboration d'un article, d'une communication ou d'une monographie;5.6. Dans le cas du baccalauréat, ont également participé à l'élaboration et au développement d'activités d'enseignement.5</p>	<p>d'équipements informatiques; 3. Avoir effectué des recherches bibliographiques, savoir identifier et localiser les sources d'information pertinentes ;3.4. Avoir été en contact avec les idées et concepts fondamentaux de la Physique et des Sciences, par la lecture de textes de base ;4.5. Avoir eu l'occasion de systématiser ses connaissances et ses résultats dans une matière donnée à travers, au moins, l'élaboration d'un article, d'une communication ou d'une monographie ;5.6. Dans le cas du diplôme, avoir également participé à l'élaboration et au développement d'activités d'enseignement.</p>
<p>SUB-BLOCO 1: MATEMÁTICA Cálculo Diferencial e Integral I, Cálculo Diferencial e Integral II e Introdução à Estatística. DISCIPLINAS ESPECÍFICAS Os componentes curriculares desse bloco relacionam-se ao campo de formação específica permitindo ao aluno um aprofundamento teórico e prático necessário a sua devida qualificação profissional. Apresenta-se dividido em cinco sub-blocos disciplinares englobando as áreas de Química, Bioquímica, Física, e Biologia.SUB-BLOCO 1: QUÍMICA Química Geral I, Química Geral II, Química Inorgânica I, Química</p>	<p>SOUS-BLOC 1 : SOUS-BLOC 1 : CALCUL INTÉGRAL ET DIFFÉRENTIEL I, CALCUL INTÉGRAL II ET INTRODUCTION À LA STATISTIQUE. DISCIPLINES STATISTIQUES Dans le domaine de la formation spécifique, il permet à l'étudiant un approfondissement théorique et pratique nécessaire à sa devinance professionnelle. Il est divisé en cinq sous-blocs disciplinares couvrant les domaines de la chimie, de la biochimie, de la physique et de la biologie.SOUS-BLOC 1 : QUMICA Quymique générale I, Chimie Générale II, Chimie Inorganique I,</p>	<p>SOUS-BLOC 1: MATHÉMATIQUES Da rictus I et calcul intégral I, calcul différentiel et intégral II et introduction à la statistique. DISCIPLINES SPECIFIQUES Les composantes curriculaires de ce bloc se rapportent au domaine de formation spécifique permettant à l'étudiant un approfondissement théorique et pratique nécessaire à sa qualification professionnelle. Il est divisé en cinq sous-blocs disciplinares englobant les domaines de la chimie, de la biochimie, de la physique et de la biologie.SOUS-BLOC 1: Chimie générale I, Chimie générale II, Chimie inorganique II, Chimie inorganique III, Chimie organique I,</p>	<p>SOUS-BLOC 1 : MATHÉMATIQUES Calcul différentiel et intégral I, Calcul différentiel et intégral II et Introduction à la statistique. Il est divisé en cinq sous-blocs disciplinares regroupant les domaines de la Chimie, de la Biochimie, de la Physique et de la Biologie : Chimie Organique II, Chimie Organique III, Chimie Analytique I, Chimie Analytique II, Chimie Analytique III, Chimie Physique I, Chimie Physique II, Chimie de l'environnement, histoire de la chimie, électrochimie, thermodynamique, sujets spéciaux</p>

<p>Inorgânica II, Química Inorgânica III, Química Orgânica I, Química Orgânica II, Química Orgânica III, Química Analítica I, Química Analítica II, Química Analítica III, Físico-Química I, Físico-Química II, Química Ambiental, História da Química, Eletroquímica, Termodinâmica, Tópicos Especiais em Química, Corrosão e Proteção Contra Corrosão, Métodos Experimentais, Química de Alimentos, Química Medicinal, Síntese Orgânica, Estereoquímica Orgânica, Química de Produtos Naturais, Ciência dos Materiais, Métodos Cromatográficos e Química de Polímeros.</p>	<p>Chimie Inorganique II, Chimie Inorganique, Chimie organique, Chimie Organique III, Chimie Chimique Chimique Analytique I, Chimie Analytique II, Chimie Analytique III, Chimie Physique-Chimique I, Chimie Physique-Chimique II, Chimie Environnementale, Histoire de la Chimie, Électrochimie, Thermochimie, Dynamique Chimie Chimique Chimique, Corrosion et Protection contre la Corrosion, Chimie des aliments, chimie médicinale, synthèse organique, stéréochimie organique, chimie des produits naturels, science des matériaux, méthodes chromatographiques et chimiquement polymères.</p>	<p>Chimie organique II, Chimie analytique I, Chimie analytique II, Chimie analytique III, Chimie physique I, Chimie physique II, Chimie environnementale, Chimie, Thermodynamique, Sujets spéciaux en chimie, Corrosion et protection contre la corrosion, Méthodes expérimentales, Chimie alimentaire, Chimie médicinale, Synthèse organique, Stéréochimie organique, chimie des produits naturels, science des matériaux, méthodes chromatographiques et chimie des polymères.</p>	<p>em química, corrosão e proteção contra a corrosão, métodos experimentais, química alimentar, química medicinal, síntese orgânica, estereoquímica orgânica, química dos produtos naturais, ciência dos materiais, métodos cromatográficos e química dos polímeros.</p>
<p>Confira abaixo mais informações sobre o curso: Curso: Licenciatura em matemática Habilitação/Modalidade: Licenciatura/Educação à Distância Vagas ofertadas: 300 vagas anuais Turno de funcionamento: Integral (diurno/noturno) Disciplinas obrigatórias: 2414h Estágio: 408 h Atividades complementares: 200h Monografia: 68h Carga horária total do curso: 3294h Tempo de integralização: Tempo mínimo: 8 semestres Tempo máximo: 12 semestres</p>	<p>Pour plus d'informations sur le cours: Cours : Licence en mathématiques Habilitation/Modalité : Licence/Enseignement à distance Offres d'emploi : 300 postes annuels Quart de travail : Intégral (jour/nuit) Disciplines obligatoires : 2414h Étape : 408 h Activités complémentaires : 200h Monographie : 68h Charge horaire totale du cours : 3294h Temps d'intégration: Durée minimum : 8 semestres</p>	<p>Découvrez plus d'informations sur le cours ci-dessous: Cours: Diplôme en mathématiques Qualification/Modality: Diplôme/Formation à distance Offres d'emploi : 300 postes vacants par an Travail posté: Intégral (jour/nuit) Disciplines obligatoires: 2414h Stage: 408 h Activités complémentaires: 200h Monographie : 68h Nombre total d'heures de cours: 3294h Délai d'achèvement : Durée minimum: 8 semestres Durée maximale: 12 semestres</p>	<p>Voir ci-dessous pour plus d'informations sur le cours: Cursus : Licence de Mathématiques Qualification/Modalité : Diplôme/Enseignement à distance Postes proposés : 300 postes par an Quart de travail : Temps plein (jour/nuit) Matières obligatoires : 2414h Stage : 408 heures Activités complémentaires : 200h Monographie : 68h Charge totale de cours : 3294h Le temps d'achèvement: Temps minimum : 8 semestres Durée maximale : 12 semestres</p>

<p>Forma de ingresso: Processo seletivo especial Regime de matrícula: semestral</p>	<p>Durée maximale : 12 semestres Forme d'entrée : Processus spécial de sélection Régime d'immatriculation : semestriel</p>	<p>Forme d'inscription: Processus de sélection spécial Frais d'inscription : semestriels</p>	<p>Méthode d'entrée : Processus de sélection spécial Régime d'inscription : semestre</p>
<p>NUVEM - Núcleo de Estudos Interdisciplinares e Formação Geral</p> <p>Entende-se neste projeto, que a adoção do enfoque interdisciplinar na organização do Núcleo, constitui-se em uma alternativa para melhor compreensão e enfrentamento dos problemas no campo da formação e da práxis social em todas as áreas do conhecimento, na medida em que, intensifica a interação e troca entre os sujeitos, inclusive com alunos e professores de outros níveis de ensino.</p> <p>Deste modo, parte-se não somente da perspectiva da interdisciplinaridade como um método integrador do existente, mas também, a ênfase será dada na sua perspectiva transformadora dos paradigmas atuais do conhecimento, da abertura à hibridização das ciências, das tecnologias e dos saberes populares. Nessa perspectiva a interdisciplinaridade aparece, assim, como processo produtor de novos conhecimentos e significa uma revisão de suas formas</p>	<p>CLOUD - Centre d'études interdisciplinaires et de formation générale</p> <p>Il est entendu dans ce projet que l'adoption de l'approche interdisciplinaire dans l'organisation du Noyau constitue une alternative pour une meilleure compréhension et une meilleure prise en charge des problèmes dans le domaine de la formation et de la pratique sociale dans tous les domaines de la connaissance, dans la mesure où elle intensifie l'interaction et l'échange entre les sujets, y compris avec les élèves et les enseignants d'autres niveaux d'enseignement.</p> <p>Ainsi, on part non seulement de la perspective de l'interdisciplinarité comme méthode intégratrice de l'existant, mais l'accent sera mis sur sa perspective transformatrice des paradigmes actuels de la connaissance, de l'ouverture à l'hybridation des sciences, des technologies et des savoirs populaires. Dans cette perspective, l'interdisciplinarité apparaît ainsi comme un processus produisant de nouvelles connaissances et signifie</p>	<p>NUVEM - Centre d'études interdisciplinaires et de formation générale</p> <p>Il est entendu, dans ce projet, que l'adoption de l'approche interdisciplinaire dans l'organisation du Noyau constitue une alternative pour mieux comprendre et faire face aux problèmes dans le domaine de la formation et de la pratique sociale dans tous les domaines de la connaissance, dans la mesure où elle intensifie l'interaction et l'échange entre les matières, y compris les étudiants et les enseignants d'autres niveaux d'éducation.</p> <p>Ainsi, il est basé non seulement sur la perspective de l'interdisciplinarité en tant que méthode intégratrice de l'existant, mais l'accent sera mis dans sa perspective transformatrice des paradigmes actuels de la connaissance, de l'ouverture à l'hybridation des sciences, des technologies et des connaissances populaires. Dans cette perspective, l'interdisciplinarité apparaît donc comme un processus générateur de nouvelles connaissances et signifie une révision de ses formes de connaissance et son ouverture à d'autres</p>	<p>NUVEM - Centre d'études interdisciplinaires et de formation générale</p> <p>Il est entendu, dans ce projet, que l'adoption d'une approche interdisciplinaire dans l'organisation du Nucleus constitue une alternative pour mieux comprendre et affronter les problèmes dans le domaine de la formation et de la pratique sociale dans tous les domaines de la connaissance, dans la mesure où, intensifie l'interaction et l'échange entre les matières, y compris les étudiants et les enseignants d'autres niveaux d'enseignement.</p> <p>Ainsi, il part non seulement de la perspective de l'interdisciplinarité comme méthode intégratrice de l'existant, mais, l'accent sera mis sur sa perspective transformatrice des paradigmes actuels du savoir, de l'ouverture à l'hybridation des sciences, des technologies et connaissance populaire. Dans cette perspective, l'interdisciplinarité apparaît ainsi comme un processus de production de nouveaux savoirs et signifie une révision de ses formes de savoir et son ouverture à d'autres manières « non</p>

<p>de conhecimento e sua abertura para outras formas “não científicas” de compreensão do mundo. [...]</p> <p>Entende-se este conceito como um conjunto de práticas que promovem uma nova convivência ativa de saberes no pressuposto que todos eles, incluindo o saber científico, podem ser enriquecidos nesse diálogo. Implica uma vasta gama de ações de valorização, tanto do conhecimento científico, como de outros conhecimentos práticos, considerados úteis, cuja partilha por pesquisadores, estudantes e grupos de cidadãos servem de base à criação de comunidades epistêmicas mais amplas, que convertem a universidade num espaço público de interconhecimento entre os cidadãos e os grupos sociais podendo sem ser exclusivamente na posição de aprendizes.</p>	<p>une révision de ses formes de connaissances et de son ouverture à d'autres formes "non scientifiques" de compréhension du monde. [...]</p> <p>On entend ce concept comme un ensemble de pratiques qui favorisent une nouvelle coexistence active de savoirs dans l'hypothèse que tous, y compris le savoir scientifique, peuvent être enrichis dans ce dialogue. Elle implique un large éventail d'actions de valorisation, tant des connaissances scientifiques que d'autres connaissances pratiques jugées utiles, dont le partage par des chercheurs, des étudiants et des groupes de citoyens sert de base à la création de communautés épistémiques plus larges, qui font de l'université un espace public d'interconnexion entre les citoyens et les groupes sociaux peuvent intervenir sans être exclusivement dans la position d'apprentis.</p>	<p>formes « non scientifiques » de compréhension du monde. [...]</p> <p>Ce concept est compris comme un ensemble de pratiques qui favorisent une nouvelle coexistence active des connaissances en supposant que toutes, y compris les connaissances scientifiques, peuvent être enrichies dans ce dialogue Cela implique un large éventail d'actions de valorisation, à la fois des connaissances scientifiques et d'autres connaissances pratiques, considérées comme utiles, dont le partage par les chercheurs, les étudiants et les groupes de citoyens sert de base à la création de communautés épistémiques plus larges, qui convertissent l'université en un espace public d'interconnaissance entre les citoyens et les groupes sociaux peuvent intervenir sans être exclusivement dans la position des apprenants.</p>	<p>científicas » d'appréhender le monde. BR</p> <p>Ce concept est entendu comme un ensemble de pratiques qui favorisent une nouvelle coexistence active des savoirs en partant du principe que tous, y compris les savoirs scientifiques, peuvent s'enrichir dans ce dialogue. Elle implique un large éventail d'actions de valorisation, tant des connaissances scientifiques que d'autres connaissances pratiques, jugées utiles, dont le partage par les chercheurs, les étudiants et les groupes de citoyens sert de base à la création de communautés épistémiques plus larges, qui transforment l'université en un L'espace public d'interconnaissance entre citoyens et groupes sociaux peut intervenir sans être exclusivement dans la position d'apprentis.</p>
---	--	--	--

APÊNDICE B – Tradução integral

Texto de partida	Proposta final da Tradutora
<p>Preparação de originais</p> <p>Formatação: O texto deve estar de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e deve ser entregue à Editora uma versão em papel e em CD contendo todas as informações necessárias, inclusive textos de capa (quarta capa e orelhas), imagem para a arte da capa. O formato das laudas deve ser: tamanho papel A4; uma face, fonte Times New Roman, corpo 12; entrelinha 1,5. Todas as páginas devem estar numeradas.</p> <p>Conteúdo: os originais resultantes de teses e dissertações devem ser redigidos e estruturados sem os elementos que caracterizam o trabalho acadêmico, desnecessários e mesmo impróprios na editoração de um livro, visando a dar fluidez ao texto. Ex.:abstract, longos agradecimentos, muita subdivisão em seções e subseções (numeração progressiva), repetição de conceitos, reprodução da metodologia, excesso de citações, uso de remissivas no corpo do texto (ver capítulo tal etc.), redação personalizada pelo uso do pronome pessoal (seja na primeira pessoa do singular ou no plural majestático), entre outros. Este parágrafo constitui um elenco de orientações gerais, a título de recomendação, que agilizam a tramitação do processo.</p>	<p>La mise en page des manuscrits</p> <p>Mise en page : le texte doit être conforme aux normes de l'ABNT (Association Brésilienne des Normes Techniques) et son dépôt doit être envoyé à la Maison d'édition en version papier et en CD contenant toutes les informations nécessaires, y compris de couverture (quatrième, deuxième et troisième de couverture), d'illustration de la première de couverture. Le format des feuillets doit être : en papier A4; en ayant une face, police Times New Roman, taille 12; interligne 1,5. Toutes les pages doivent être numérotées.</p> <p>Contenu : les manuscrits issus de thèses et mémoires doivent être rédigés et structurés sans les éléments qui caractérisent le travail académique comme inutiles, voire inappropriés dans la mise en page d'un livre, visant à donner de la fluidité au texte. Exemple : résumés longs remerciements, beaucoup de subdivision en sections et sous-sections (numérotation progressive), répétition des concepts, reproduction de la méthodologie, citations excessives, utilisation d'entrées d'index dans le corps du texte (voir chapitre tel, etc.), écriture personnalisée par l'utilisation des pronoms personnels (que ce soit à la première personne du singulier ou au pluriel majesté), parmi d'autres. Ce paragraphe constitue une liste de directives générales, à titre de renseignement, qui accélèrent le déroulement de la procédure.</p>

Texto de partida	Proposta final da Tradutora
<p>Extensão Universitária na UFRB se efetiva por meio de programas, projetos, vivências, cursos, eventos, prestação de serviços e consultoria, publicações e outros produtos acadêmicos, inseridos nas áreas temáticas, conforme as orientações do Plano Nacional de Extensão Universitária. As ações de Extensão podem ser coordenadas por técnico-administrativo, docente, discente e por servidor/a aposentado/a (extensionista sênior/ Resolução Nº11/2014), de acordo com as orientações estabelecidas na Resolução Nº 38/2017.</p>	<p>L'extension universitaire à l'UFRB est accomplie par le biais des programmes, des projets, des expériences, des cours, des événements, des prestations de services et de consultation, des publications et d'autres produits académiques insérés dans les domaines thématiques, conformément aux directives du Plan National d'Extension Universitaire. Les actions d'extension peuvent être coordonnées par des fonctionnaires technico-administratifs, des professeurs, des étudiants et des fonctionnaires à la retraite (ex-fonctionnaires qui faisaient partie aux travaux d'Extension Universitaire ayant au-dessus de dix années d'expérience / Décret Nº11/2014), conformément aux orientations énoncées au Décret Nº 38/2017.</p>

Texto de partida	Proposta final da Tradutora
<p>Área de Atuação</p> <p>O Curso de Licenciatura é voltado preferencialmente para a formação de professores de Física para as séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. É importante salientar que a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação exige o diploma de licenciado para o exercício da profissão de professor no Ensino Fundamental e Médio. O número de profissionais licenciados em Física na Bahia e no Brasil ainda é muito pequeno acredita-se que existe um déficit de 225.000 professores na área de ciências. Desta forma a demanda por novos profissionais é grande e tende a ser maior num futuro próximo.</p> <p>A formação do Físico não pode, por outro lado, prescindir de uma série de vivências que vão tornando o processo educacional mais integrado. São vivências gerais essenciais ao graduado em Física, por exemplo: 1. Ter realizado experimentos em laboratórios; 2.2. Ter tido experiência com o uso de equipamento de informática; 3. Ter feito pesquisas bibliográficas, sabendo identificar e localizar fontes de informação relevantes; 3.4. Ter entrado em contato com ideias e conceitos fundamentais da Física e das Ciências, através da leitura de textos básicos; 4.5. Ter tido a oportunidade de sistematizar seus conhecimentos e seus resultados em um dado assunto através de, pelo menos, a elaboração de um artigo, comunicação ou monografia; 5.6. No caso da Licenciatura, ter participado também da elaboração e desenvolvimento de atividades de ensino.</p>	<p>Débouchés</p> <p>Le cours de licence en formation des enseignants vise de préférence à former des enseignants de physique pour le collège et le lycée. Il est important de souligner que la nouvelle loi des Lignes de Directrices et Bases de l'Éducation exige ce diplôme pour l'exercice de la profession d'enseignant dans l'enseignement primaire et secondaire. Le nombre de professionnels diplômés en Physique à Bahia et au Brésil est encore faible, il se peut qu'il y ait un déficit de deux-cent vingt-cinq mille enseignants dans le domaine des sciences. De cette façon, la demande de nouveaux professionnels est grande et tend à être plus élevée dans un proche avenir.</p> <p>La formation de physicien ne peut, en revanche, se passer d'une série d'expériences qui rendent le processus éducatif plus intégré. Ce sont des expériences générales essentielles pour les diplômés en Physique, par exemple : 1. Avoir effectué des expériences en laboratoires ; 2.2. Avoir eu de l'expérience avec l'utilisation d'équipement informatique ; Avoir fait des recherches bibliographiques, en sachant identifier et localiser des sources d'information pertinentes ; 3.4. Être entré en contact avec des idées et des concepts fondamentaux de la Physique et des Sciences, en lisant des textes de base. Avoir eu l'occasion de systématiser ses connaissances et ses résultats sur un sujet donné, à travers au moins, de l'élaboration d'un article, d'une communication ou d'une monographie ; 5.6. Dans le cas de la licence visant à former des professeurs, avoir participé à l'élaboration et au développement des activités d'enseignement.</p>

Texto de partida	Proposta final da Tradutora
<p>SUB-BLOCO 1: MATEMÁTICA Cálculo Diferencial e Integral I, Cálculo Diferencial e Integral II e Introdução à Estatística. DISCIPLINAS ESPECÍFICAS Os componentes curriculares desse bloco relacionam-se ao campo de formação específica permitindo ao aluno um aprofundamento teórico e prático necessário à sua devida qualificação profissional. Apresenta-se dividido em cinco sub-blocos disciplinares englobando as áreas de Química, Bioquímica, Física, e Biologia. SUB-BLOCO 1: QUÍMICA Geral I, Química Geral II,</p>	<p>UE Enseignements Fondamentaux : UE Mathématiques : Calcul Différentiel et intégral I, Calcul Différentiel et Intégral II et Introduction à la Statistique. UE Complémentaires : ces UE's sont mises en relation au champ de la formation spécifique en permettant à l'étudiant d'approfondir des domaines théoriques et pratiques nécessaires selon la qualification professionnelle. Il est présenté et divisé en cinq UE's disciplinaires englobant les domaines de Chimie, Biochimie, Physique et Biologie. UE Chimie : Chimie générale I, Chimie générale II,</p>

<p>Química Inorgânica I, Química Inorgânica II, Química Inorgânica III, Química Orgânica I, Química Orgânica II, Química Orgânica III, Química Analítica I, Química Analítica II, Química Analítica III, Físico-Química I, Físico-Química II, Química Ambiental, História da Química, Eletroquímica, Termodinâmica, Tópicos Especiais em Química, Corrosão e Proteção Contra Corrosão, Métodos Experimentais, Química de Alimentos, Química Medicinal, Síntese Orgânica, Estereoquímica Orgânica, Química de Produtos Naturais, Ciência dos Materiais, Métodos Cromatográficos e Química de Polímeros.</p>	<p>Chimie Inorganique I, Chimie Inorganique II, Chimie Inorganique III, Chimie Organique I, Chimie Organique II, Chimie Organique III, Chimie Analytique I, Chimie Analytique II, Chimie Analytique III, Chimie Physique I, Chimie Physique II, Chimie Environnementale, Histoire de la Chimie, Électrochimie Thermodynamique, UE spéciales au sujet de Chimie, Corrosion et Protection contre la corrosion, Méthodes Expérimentales, Chimie Alimentaire, Chimie Médicinale, Synthèse Organique, Stéréochimie Organique, Chimie des produits naturels, Science des Matériaux, Méthodes Chromatographiques et Chimie des Polymères.</p>
--	--

Texto de partida	Proposta final da Tradutora
<p>Confira abaixo mais informações sobre o curso: Curso: Licenciatura em matemática Habilitação/Modalidade: Licenciatura/Educação à Distância Vagas ofertadas: 300 vagas anuais Turno de funcionamento: Integral (diurno/noturno) Disciplinas obrigatórias: 2414h Estágio: 408 h Atividades complementares: 200h Monografia: 68h Carga horária total do curso: 3294h Tempo de integralização: Tempo mínimo: 8 semestres Tempo máximo: 12 semestres Forma de ingresso: Processo seletivo especial Regime de matrícula: semestral</p>	<p>Résumé de la formation: Diplôme: Licence Parcours: Formation d'enseignants en mathématiques Formation à distance: non Capacité d'accueil: 300 places par an Horaires: 7h –17h et 18h- 22h; Unités d'Enseignement Obligatoires: 2414h Stage: 408h Unités d'Enseignement Transversales: 200h Mémoire: 68h Durée minimum: 8 semestres Durée maximum: 12 semestres Condition d'accès: recrutement spécial</p>

Texto de partida	Proposta final da Tradutora
<p>NUVEM - Núcleo de Estudos Interdisciplinares e Formação Geral Entende-se, neste projeto, que a adoção do enfoque interdisciplinar na organização do Núcleo constitui-se em uma alternativa para melhor compreensão e enfrentamento dos problemas no campo da formação e da práxis social em todas as áreas do conhecimento, na medida em que, intensifica a interação e troca entre os sujeitos, inclusive com alunos e professores de outros níveis de ensino. Deste modo, parte-se não somente da perspectiva da interdisciplinaridade como um método integrador do existente, mas, a ênfase será dada na sua perspectiva transformadora dos paradigmas atuais do conhecimento, da</p>	<p>NUVEM - Centre d'Études Interdisciplinaires et de Formation Générale Il est entendu, dans ce projet, que l'adoption de l'approche interdisciplinaire dans l'organisation du centre NUVEM constitue une alternative pour mieux comprendre et faire face aux problèmes dans le domaine de la formation et de la pratique sociale dans tous les domaines de la connaissance, dans la mesure où, elle intensifie l'interaction et l'échange entre les gens, y compris les étudiants et les enseignants d'autres niveaux d'enseignement. Ainsi, On part non seulement de la perspective de l'interdisciplinarité comme méthode intégratrice de l'existant, l'accent sera mis sur sa perspective transformatrice des paradigmes</p>

abertura à hibridização das ciências, das tecnologias e dos saberes populares. Nessa perspectiva a interdisciplinaridade aparece, assim, como processo produtor de novos conhecimentos e significa uma revisão de suas formas de conhecimento e sua abertura para outras formas “não científicas” de compreensão do mundo. [...]

Entende-se este conceito como um conjunto de práticas que promovem uma nova convivência ativa de saberes no pressuposto que todos eles, incluindo o saber científico, podem ser enriquecidos nesse diálogo. Implica uma vasta gama de ações de valorização, tanto do conhecimento científico, como de outros conhecimentos práticos, considerados úteis, cuja partilha por pesquisadores, estudantes e grupos de cidadãos servem de base à criação de comunidades epistêmicas mais amplas, que convertem a universidade num espaço público de interconhecimento entre os cidadãos e os grupos sociais podem intervindo sem ser exclusivamente na posição de aprendizes.

actuels de la connaissance, de l'ouverture à l'hybridation des sciences, des technologies et des connaissances populaires. Dans cette l'interdisciplinarité apparaît ainsi comme un processus produisant de nouvelles connaissances et signifie une révision de ses formes de connaissances et de son ouverture à d'autres formes "non scientifiques" de compréhension du monde. [...]

On comprend ce concept comme l'ensemble de pratiques qui favorisent une nouvelle coexistence active de savoirs dans l'hypothèse que tous, y compris le savoir scientifique, peuvent être enrichis dans ce dialogue. Cela implique un large éventail d'actions de valorisation, tant des connaissances scientifiques que d'autres connaissances pratiques jugées utiles, dont le partage par des chercheurs, des étudiants et des groupes de citoyens sert de base à la création de communautés épistémiques plus larges, qui convertissent l'université en un espace public d'interconnaissance entre les citoyens et les groupes sociaux peuvent intervenir sans être exclusivement dans la position des apprenants.